

Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho

**Etapa II: Levantamento de dados
secundários**



Guararema/SP
Dezembro, 2023

Levantamento de dados secundários (aves, anfíbios, répteis e mamíferos) da RVS do Bicudinho /SP

Apresentação

No mês de dezembro conclui-se a segunda etapa da construção do Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) do Bicudinho, localizada no município de Guararema/SP. Tal etapa é referente a compilação de dados secundários. Logo, o presente documento apresenta uma breve contextualização da fauna de vertebrados de potencial ocorrência para a área de estudo, a qual contempla os grupos taxonômicos de aves, anfíbios, répteis e mamíferos.

Equipe técnica

Alessandra Souza - Bióloga e Mestranda Profissional em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável. Atuante em projetos de educomunicação, conservação e manejo da biodiversidade e educação socioambiental.

Bruna Maria de Paula Campos - Bióloga. Atuante em projetos de educomunicação, conservação e manejo da biodiversidade e educação socioambiental.

Cinthia Mara Siqueira de Jesus - Tecnóloga em Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Especialista em Educomunicação e Mestranda em Políticas Públicas.

Celita Rodrigues - Engenheira Florestal e Agronômica. Especialista em Licenciamento Ambiental e MBA em Gestão e Tecnologia da Sustentabilidade.

Fernanda de Moraes Scalambrino - Bióloga e Silvicultora. Especialista em Educação Ambiental e Transição para Sociedades Sustentáveis. MBA em ESG.

Marcos Yamamoto - Biólogo, Especialista em Restauração Ecológica, Tecnólogo em Geoprocessamento e Mestre em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável.

Maria de Fátima de Oliveira - Bióloga, Especialista em Conservação e Manejo da Biodiversidade, Mestre em Ciências Florestais - Conservação da Natureza e MBA em Restauração Florestal e Adequação Ambiental.

Estudo sobre a região (Metodologia).

Para compor uma breve contextualização faunística dos grupos referentes as aves, mamíferos, anuros, flora e répteis da região, foram compiladas listas de espécies com ocorrência comprovada por meio de artigos científicos, ciência cidadã e teses, sendo considerado os seguintes estudos:

- I. “Bionomia de pequenos mamíferos em Boracéia” por Cory T. de Carvalho, publicado na Revista de Biologia Tropical, v. 13, n. 2, p. 239-257, 1965;
- II. “Understanding the mechanisms underlying the distribution of microendemic montane frogs (*Brachycephalus* spp., Terrarana: Brachycephalidae) in the Brazilian Atlantic Rainforest” por Marcio R. Pieg e coautores, publicado na Ecological Modelling, v. 250, p. 165-176, 2013;
- III. “Influência do habitat, micro-habitat e predadores aquáticos na estrutura de taxocenoses de girinos da Mata Atlântica na Estação Biológica da Boracéia (SP)” por Denise Miguel Petroni em sua tese de doutorado, 2020;
- IV. “Karyotypic similarity among *Barycholos ternetzi* and five species of the genus *Eleutherodactylus* from southeastern Brazil (Anura, Brachycephalidae)” por J.R.C. Campos e coautores, publicado em Micron, v. 39, n. 2, p. 151-159, 2008;
- V. “Molecular phylogeny, species limits, and biogeography of the Brazilian endemic lizard genus *Enyalius* (Squamata: Leiosauridae): An example of the historical relationship between Atlantic Forests and Amazonia” por Miguel Trefaut Rodrigues e coautores, publicado em Molecular Phylogenetics and Evolution, v. 81, p. 137-146, 2014;
- VI. “Relações Ecológicas entre fauna e flora das áreas de preservação permanente (APP) do Médio e Alto Tietê” por Maurea Nicoletti Flynn e coautores, publicado em RevInter, v. 8, n. 2, 2015;
- VII. “Reserva Botujuru Serra do Itapety: Um breve resumo do plano de manejo”, por Instituto Ecofuturo, São Paulo, 2016;
- VIII. “A importância das áreas particulares na conservação da avifauna do estado de São Paulo, sudeste do Brasil” por Fabio Schunck e coautores, publicado em Biodiversidade, v. 21, n. 1, 2022;

- IX. "Plano de manejo do Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello "Chiquinho Veríssimo" por Instituto Ecofuturo e Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes p. 23-39, out. 2011. Disponível em: < <http://www.ecofuturo.org.br/wpcontent/uploads/2016/11/16684080ee7106eb867278f5d3929348aa8ca4c6.pdf>> Acesso em: 26 abr. 2019;
- X. "Uso de ambientes por mamíferos em área de floresta atlântica com plantios de eucaliptos no Vale do Paraíba/SP" por Maria de Fátima Oliveira, 2002;
- XI. "Espécies de Guararema" por Wikiaves, 2024;
- XII. "Plano de Manejo: Estação Ecológica de Itapeti" por Fundação Florestal, 2018;
- XIII. "Levantamento preliminar da Fauna Silvestre do Refúgio De Vida Silvestre (RVS) do Bicudinho no município de Guararema/SP" por Instituto Suiná, 2022.
- XIV. "Serra do Itapeti: aspectos históricos, sociais e naturalísticos. Mogi das Cruzes - São Paulo" por M. S. D. C. Morini, 2012.

As espécies registradas foram classificadas em relação ao grau de ameaça de extinção, tomando-se como referência as classificações: mundial (IUCN, 2023), nacional (MMA, 2022) e estadual (SP, 2018). Além disso, por meio da literatura científica foi possível averiguar o nível de endemismo para o bioma Mata Atlântica e para o Brasil, segundo Haddad et al. (2013), Rossa-Feres et al. (2017) e Zaher et al. (2011) para os anfíbios e répteis, Paglia et al. (2012) para mamíferos, Reflora (2020) para flora, Silva & Bates (2002) e Bencke et al. (2006) para avifauna.

Resultados

A Fauna potencial

As pesquisas, por meio da compilação de dados faunísticos para a RVS do Bicudinho resultou em 363 espécies referentes a avifauna, 124 espécies de mamíferos, 75 espécies de anfíbios e 33 espécies de répteis. Tais resultados vão de encontro ao número de espécies registrado para o estado e a extrema riqueza e diversidade da Mata Atlântica. Abaixo os resultados específicos em relação aos grupos levantados:

Avifauna

O Brasil detém uma das mais diversas avifaunas do mundo, com 1.971 espécies, sendo que 293 dessas são endêmicas do país (Pacheco et al., 2021). Tal diversidade tem sido negativamente afetada pela perda e fragmentação de habitats devido ao avanço da ocupação humana, levando à extinção e alteração das comunidades de aves (Ribon et al., 2003; Martensen et al., 2008, 2012).

A compilação de dados secundários para esse grupo resultou em 363 espécies de aves para a região de estudo, pertencentes a 24 ordens e 64 famílias (Anexo 1), sendo a mais representativa em número de espécies a família Thraupidae (n= 44), seguida da família Tyrannidae (n=43).

As espécies compiladas foram classificadas de acordo com seu status de ameaça, por meio das listas oficiais disponibilizadas em âmbito estadual (SP, 2018), nacional (MMA, 2022) e mundial (IUCN, 2023). Desse modo, registrou-se 23 espécies de aves sob algum grau de ameaça e 11 espécies que se encontram com o status de quase ameaçada (NT) em escala mundial (IUCN, 2023).

Dessas, se destacam as espécies águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*), bicudinho-do-brejo-paulista (*Formicivora paludicola*) e caboclinho-de-barriga-vermelha (*Sporophila hypoxantha*) por estarem listados como criticamente em perigo (CR) em esfera estadual e listados sob algum grau de ameaça em esferas nacional e internacional (Tabela X).

Tabela 1. Espécies ameaçadas de aves registradas no levantamento secundário. CR= Criticamente em Perigo; EN= Em Perigo; VU= Vulnerável; NT= Quase ameaçada.

Espécie	Nome comum	SP	MMA	IUCN
Accipitriformes				
Accipitridae				
<i>Accipiter poliogaster</i>	tauató-pintado	VU	-	NT
<i>Amadonastur lacernulatus</i>	gavião-pombo-pequeno	VU	VU	VU
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	gavião-pato	EN	-	-
<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pega-macaco	QA	-	-
<i>Urubitinga coronata</i>	águia-cinzenta	CR	EN	EN
Apodiformes				
Trochilidae				
<i>Hylocharis sapphirina</i>	beija-flor-safira	EN	-	-
<i>Lophornis chalybeus</i>	topetinho-verde	-	-	NT
<i>Lophornis magnificus</i>	topetinho-vermelho	EN	-	-
Charadriiformes				
Scolopacidae				
<i>Gallinago undulata</i>	narcejão	VU	-	-
Coraciiformes				
Alcedinidae				

Espécie	Nome comum	SP	MMA	IUCN
<i>Chloroceryle aenea</i>	martim-pescador-miúdo	QA	-	-
Galliformes				
Odontophoridae				
<i>Odontophorus capueira</i>	uru	QA	-	-
Galbuliformes				
Bucconidae				
<i>Malacoptila striata</i>	barbudo-rajado	-	-	NT
Gruiformes				
Rallidae				
<i>Aramides cajaneus</i>	saracura-três-potes	VU	-	-
Passeriformes				
Cotingidae				
<i>Carpornis cucullata</i>	corocoxó	-	-	NT
<i>Phibalura flavirostris</i>	tesourinha-da-mata	-	-	NT
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga	QA	-	VU
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavô	QA	-	-
Thamnophilidae				
<i>Formicivora paludicola</i>	bicudinho-do-brejo-paulista	CR	CR	CR
Thraupidae				
<i>Sporophila falcirostris</i>	cigarra	EN	VU	VU
<i>Sporophila frontalis</i>	pixoxó	EN	VU	VU
<i>Sporophila hypoxantha</i>	caboclinho-de-barriga-vermelha	CR	VU	-
<i>Tangara cyanoptera</i>	sanhaço-de-encontro-azul	-	-	NT
Fringillidae				
<i>Euphonia chalybea</i>	cais-cais	-	-	NT
Rhinocryptidae				
<i>Merulaxis ater</i>	entufado	-	-	NT
Rhynchocyclidae				
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	tiririzinho-do-mato	-	-	NT
<i>Phylloscartes difficilis</i>	estalinho	-	-	NT
Pelecaniformes				
Ardeidae				
<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-real	QA	-	-
Piciformes				
Picidae				
<i>Piculus aurulentus</i>	pica-pau-dourado	-	-	NT
Psittaciformes				
Psittacidae				
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio	QA	-	-
<i>Aratinga auricapillus</i>	jandaia-de-testa-vermelha	-	-	NT
Strigiformes				
Strigidae				
<i>Bubo virginianus</i>	jacurutu	QA	-	-
<i>Strix hylophila</i>	coruja-listrada	-	-	NT
<i>Strix huhula</i>	coruja-preta	VU	-	-

Espécie	Nome comum	SP	MMA	IUCN
Tinamiformes				
Tinamidae				
<i>Tinamus solitarius</i>	macuco	VU	-	NT

Ainda, registrou-se 85 espécies de aves endêmicas, sendo 31 delas endêmicas do bioma Mata Atlântica do território brasileiro, 5 endêmicas do Brasil e 49 espécies endêmicas do bioma Mata Atlântica, podendo ocorrer também em demais países (tabela 2). O que nos mostra a importância de se preservar a área de estudo, um importante local para a conservação de espécies endêmicas do bioma Mata Atlântica.

Tabela 2. Espécies endêmicas de aves registradas no levantamento secundário. MA= Endemismo para o Bioma Mata Atlântica; BR= Endemismo para o Brasil.

Espécie	Nome comum	Endemismo
Accipitriformes		
Accipitridae		
<i>Amadonastur lacernulatus</i>	gavião-pombo-pequeno	MA, BR
Apodiformes		
Trochilidae		
<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto	MA
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco	MA
<i>Lophornis magnificus</i>	topetinho-vermelho	MA, BR
<i>Phaethornis eurynome</i>	rabo-branco-de-garganta-rajada	MA
<i>Phaethornis squalidus</i>	rabo-branco-pequeno	MA, BR
<i>Thalurania glaukopis</i>	beija-flor-de-fronte-violeta	MA
Galbuliformes		
Bucconidae		
<i>Malacoptila striata</i>	barbudo-rajado	MA, BR
Galliformes		
Odontophoridae		
<i>Odontophorus capueira</i>	uru	MA
Gruiformes		
Rallidae		
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	MA
Passeriformes		
Conopophagidae		
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente	MA
Cotingidae		
<i>Carpornis cucullata</i>	corocoxó	MA, BR
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga	MA
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavô	MA
Dendrocolaptidae		
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	arapaçu-escamoso	MA, BR
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado	MA
Fringillidae		

Espécie	Nome comum	Endemismo
<i>Euphonia chalybea</i>	cais-cais	MA
<i>Euphonia pectoralis</i>	ferro-velho	MA
Furnariidae		
<i>Anabazenops fuscus</i>	trepador-coleira	MA, BR
<i>Automolus leucophthalmus</i>	barranqueiro-de-olho-branco	MA
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	trepador-sobrancelha	MA, BR
<i>Cranioleuca pallida</i>	arredio-pálido	MA, BR
<i>Furnarius figulus</i>	casaca-de-couro-da-lama	BR
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	joão-botina-da-mata	MA, BR
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i>	joão-botina-do-brejo	MA
<i>Philydor atricapillus</i>	limpa-folha-coroadinho	MA
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	MA
Parulidae		
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador	MA
Passerellidae		
<i>Arremon semitorquatus</i>	tico-tico-do-mato	MA, BR
Pipridae		
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará	MA
<i>Ilicura militaris</i>	tangarazinho	MA, BR
<i>Neopelma chrysolophum</i>	fruxu	MA, BR
Rhinocryptidae		
<i>Merulaxis ater</i>	entufado	MA, BR
Rhynchocyclidae		
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	tachuri-campainha	MA, BR
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	tiririzinho-do-mato	MA, BR
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza	MA
<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho	MA
<i>Phylloscartes difficilis</i>	estalinho	MA, BR
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque	MA, BR
Scleruridae		
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha	MA
Thamnophilidae		
<i>Drymophila ferruginea</i>	dituí	MA, BR
<i>Drymophila malura</i>	choquinha-carijó	MA
<i>Formicivora paludicola</i>	bicudinho-do-brejo-paulista	BR
<i>Hypoedaleus guttatus</i>	chocão-carijó	MA
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora	MA
<i>Mackenziaena severa</i>	borralhara	MA
<i>Myrmotherus squamosus</i>	papa-formiga-de-grota	MA, BR
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul	MA
<i>Rhopias gularis</i>	choquinha-de-garganta-pintada	MA, BR
Thraupidae		
<i>Asemospiza fuliginosa</i>	cigarra-preta	MA
<i>Haplospiza unicolor</i>	cigarra-bambu	MA
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saíra-ferrugem	MA, BR

Espécie	Nome comum	Endemismo
<i>Ramphocelus bresilia</i>	tiê-sangue	MA, BR
<i>Ramphocelus bresilius</i>	tiê-sangue	MA, BR
<i>Sporophila albogularis</i>	golinho	BR
<i>Sporophila falcirostris</i>	cigarra	MA
<i>Sporophila frontalis</i>	pixoxó	MA
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto	MA
<i>Tangara cyanocephala</i>	saíra-militar	MA
<i>Tangara cyanoptera</i>	sanhaço-de-encontro-azul	MA, BR
<i>Tangara cyaniventris</i>	saíra-douradinha	MA, BR
<i>Tangara desmaresti</i>	saíra-lagarta	MA, BR
<i>Tangara ornata</i>	sanhaço-de-encontro-amarelo	MA, BR
<i>Tangara seledon</i>	saíra-sete-cores	MA
<i>Thraupis ornata</i>	sanhaço-de-encontro-amarelo	MA, BR
Tityridae		
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim	MA
Turdidae		
<i>Turdus subalaris</i>	sabiá-ferreiro	MA
Tyrannidae		
<i>Attila rufus</i>	capitão-de-saíra	MA, BR
<i>Muscipipra vetula</i>	tesoura-cinzenta	MA
Vireonidae		
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	vite-vite-de-olho-cinza	BR
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroadinho	MA
Piciformes		
Picidae		
<i>Campephilus robustus</i>	pica-pau-rei	MA
<i>Picus aurulentus</i>	pica-pau-dourado	MA
<i>Picumnus temminckii</i>	picapauzinho-de-coleira	MA
<i>Veniliornis spilogaster</i>	pica-pau-verde-carijó	MA
Ramphastidae		
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde	MA
Psittaciformes		
Psittacidae		
<i>Aratinga auricapillus</i>	jandaia-de-testa-vermelha	BR
<i>Brotogeris tirica</i>	periquito-verde	MA, BR
<i>Pionopsitta pileata</i>	cuiú-cuiú	MA
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba	MA
Strigiformes		
Strigidae		
<i>Megascops atricapilla</i>	corujinha-sapo	MA
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i>	murucututu-de-barriga-amarela	MA
<i>Strix hylophila</i>	coruja-listrada	MA
Tinamiformes		
Tinamidae		
<i>Tinamus solitarius</i>	macuco	MA

Espécie	Nome comum	Endemismo
Trogoniformes		
Trogonidae		
<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado	MA

A área de estuda também abriga um importante espaço para que aves migratórias utilizem para descanso e alimentação. O levantamento de dados secundários registrou 36 espécies migratórias de aves com o status de ocorrência no país (Somenzari et al., 2018), sendo classificadas em aves brasileiras migratórias (MGT), parcialmente migratórias (MPR), vagantes (VAG) e não definidas (ND) (Tabela 3).

Tabela 3. Espécies migratórias de aves registradas no levantamento secundário. MGT= Aves migratórias; MPR= Parcialmente migratória; VAG= Vagante; ND= Não definida.

Espécie	Nome comum	Migratório
Accipitriformes		
Accipitridae		
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura	MPR*
<i>Harpagus diodon</i>	gavião-bombachinha	MGT
<i>Ictinia plumbea</i>	sovi	MPR*
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	MPR*
Apodiformes		
Apodidae		
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	MGT*
Trochilidae		
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	MPR
<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto	MPR*
Caprimulgiformes		
Caprimulgidae		
<i>Hydropsalis parvula</i>	bacurau-chintã	MPR
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju	MPR
Columbiformes		
Columbidae		
<i>Zenaida auriculata</i>	avoante	ND
Cuculiformes		
Cuculidae		
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta-acanelado	MGT
Passeriformes		
Hirundinidae		
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-grande	MPR*
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	MPR
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	MPR
Thraupidae		
<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho	MPR*

Espécie	Nome comum	Migratório
<i>Sporophila hypoxantha</i>	caboclinho-de-barriga-vermelha	MPR
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	MPR*
Tityridae		
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto	MPR
<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de-chapéu-preto	MPR*
Turdidae		
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	MPR
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una	MGT
<i>Turdus subalaris</i>	sabiá-ferreiro	MPR
Tyrannidae		
<i>Attila phoenicurus</i>	capitão-castanho	MGT
<i>Elaenia chilensis</i>	guaracava-de-crista-branca	MGT
<i>Elaenia parvirostris</i>	tuque-pium	MPR
<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande	MPR
<i>Empidonax varius</i>	peitica	MPR*
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado	MPR
<i>Legatus leucophaius</i>	bem-te-vi-pirata	MPR
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	MPR
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	MPR
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	MPR*
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe	MPR
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	MPR
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	MPR
Vireonidae		
<i>Vireo chivi</i>	juruviara	MPR
<i>Vireo olivaceus</i>	juruviara-boreal	MGT

Herpetofauna

O estudo da herpetofauna engloba os anfíbios (sapos, pererecas, rãs e cecílias) e os répteis (Serpentes, lagartos, tartarugas, jabutis, cágados, jacarés e crocodilos) (Bernarde, 2012). Desse modo, a lista de dados levantados resultou em 75 espécies de anfíbios anuros pertencentes a 12 famílias (Anexo 1), sendo elas Brachycephalidae, Bufonidae, Centrolenidae, Craugastoridae, Craugastoridae, Cycloramphidae, Eleutherodactylidae, Hylidae, Hylodidae, Leptodactylidae, Odontophrynidae e Ranidae.

A família Hylidae foi a mais representativa, contando com 41 espécies, seguida da família Brachycephalidae com 11 espécies. Tal resultado é esperado, uma vez que os Hilídeos compõem a família de anuros com maior riqueza e abundância em escala nacional, com mais de 110 espécies descritas para o Brasil (Segalla et al., 2023).

As espécies compiladas foram classificadas de acordo com seu status de ameaça, por meio das listas oficiais disponibilizadas em âmbito estadual (SP, 2018), nacional (MMA, 2022) e

mundial (IUCN, 2023). Desse modo, registrou-se uma espécie de anfíbio anura listada como criticamente em perigo (CR) segundo a última lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA, 2022), sendo ela a *Brachycephalus pernix*. Tal espécie assim como as demais de seu gênero, é caracterizada pelo seu tamanho miniaturizado e por ocorrer em topo de regiões montanhosas, sendo altamente dependente florestal e de condições climáticas específicas de sua área de ocorrência (Ribeiro et al., 2015). Sendo assim, a espécie sofre com a perda de qualidade e de área de seu habitat (Ribeiro et al., 2015; IUCN, 2023).

Bem como, a espécie *Hylodes sazimai* se encontra como em perigo (EN) na lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA, 2022), e vulnerável (VU) pela lista internacional (IUCN, 2023). *H. sazimai* é um anfíbio pequeno e esbelto que habita as bordas de rios da Mata Atlântica de ambientes serranos (Sá, 2013). Ainda, as espécies *Cycloramphus semipalmatus*, *Ischnocnema guentheri* e *Aplastodiscus eugenioi*, apesar de não estarem sob algum grau de risco de extinção, constam como quase-ameaçadas em esfera global (IUCN, 2023).

Tabela 4. Espécies ameaçadas de anfíbios anuros registradas no levantamento secundário. CR= Criticamente em Perigo; EN= Em Perigo; VU= Vulnerável.

Espécie	Nome comum	MMA	IUCN	SP
Anura				
Brachycephalidae				
<i>Brachycephalus pernix</i>	Sapinho	CR	DD	-
Eleutherodactylidae				
<i>Ischnocnema guentheri</i>	rãzinha-do-folhiço	-	NT	-
Cycloramphidae				
<i>Cycloramphus semipalmatus</i>	-	-	NT	-
Hylidae				
<i>Aplastodiscus eugenioi</i>	-	-	NT	-
Hylodidae				
<i>Hylodes sazimai</i>	rã-de-corredeira	EN	VU	-

Das espécies registradas, 52 espécies das 75 de anfíbios anura registrados são endêmicas da Mata Atlântica do Brasil, três espécies endêmicas da Mata Atlântica, podendo ocorrer em outros países e outras cinco espécies de anuros são endêmicos do Brasil (Haddad et al., 2013; Rossa-Feres et al., 2017) (Tabela 1). Ou seja, 80% dos anuros registrados para a região são endêmicos, evidenciando a importância desta área para tal grupo, em quesitos de habitat, nicho ecológico e preservação de espécies.

Tabela 5. Espécies endêmicas de anfíbios anuros e répteis registradas no levantamento secundário. MA= Endemismo para o Bioma Mata Atlântica; BR= Endemismo para o Brasil.

Espécie	Nome comum	Endemismo
Amphibia		
Anura		

Espécie	Nome comum	Endemismo
Brachycephalidae		
<i>Brachycephalus didactylus</i>	Sapinho	MA, BR
<i>Brachycephalus ephippium</i>	sapinho-pingo-de-ouro	MA, BR
<i>Brachycephalus hermogenesi</i>	Sapinho	MA, BR
<i>Brachycephalus nodoterga</i>	Sapinho	MA, BR
<i>Brachycephalus pernix</i>	Sapinho	MA, BR
<i>Ischnocnema bolbodactyla</i>	rãzinha-do-folhiço	MA, BR
<i>Ischnocnema guentheri</i>	rãzinha-do-folhiço	MA, BR
<i>Ischnocnema holti</i>	-	MA, BR
<i>Ischnocnema juipoca</i>	rãzinha	MA, BR
<i>Ischnocnema parva</i>	rãzinha-do-folhiço	MA, BR
<i>Ischnocnema sp.</i>	-	MA, BR
Bufonidae		
<i>Rhinella crucifer</i>	cururuzinho	MA, BR
<i>Rhinella ornata</i>	sapo-cururuzinho	BR
Centrolenidae		
<i>Vitreorana uranoscopa</i>	rã-de-vidro	MA, BR
Craugastoridae		
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>	perereca-flautinha	MA, BR
Craugastoridae		
<i>Haddadus binotatus</i>	rã-do-folhiço	MA, BR
Cycloramphidae		
<i>Cycloramphus semipalmatus</i>	-	MA, BR
Hylidae		
<i>Aplastodiscus albofrenatus</i>	perereca-verde	MA, BR
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>	perereca-flautinha	MA, BR
<i>Aplastodiscus arildae</i>	perereca-verde	MA, BR
<i>Aplastodiscus cf albofrenatus</i>	-	MA, BR
<i>Aplastodiscus eugenioi</i>	-	MA, BR
<i>Aplastodiscus leucopygius</i>	-	MA, BR
<i>Boana albomarginata</i>	-	MA, BR
<i>Boana albopunctata</i>	perereca-cabrinha	MA
<i>Boana bischoffi</i>	perereca	MA, BR
<i>Boana pardalis</i>	sapo-porco	BR
<i>Boana polytaenia</i>	perereca-de-pijama	MA, BR
<i>Boana prasina</i>	perereca-carará	BR
<i>Boana semilineatus</i>	perereca	MA, BR
<i>Bokermannohyla circundata</i>	perereca-de-mata	MA, BR
<i>Bokermannohyla hylax</i>	-	MA, BR
<i>Bokermannohyla luctuosa</i>	perereca	MA, BR
<i>Dendropsophus elegans</i>	perereca-de-moldura	MA, BR
<i>Dendropsophus microps</i>	pererequinha	MA
<i>Dendropsophus werneri</i>	pererequinha-do-brejo	MA, BR
<i>Oolygon argyreornatus</i>	perereca	MA, BR
<i>Phyllomedusa burmeisteri</i>	perereca-das-folhagens	MA, BR

Espécie	Nome comum	Endemismo
<i>Phylomedusa rohdei</i>	perereca-das-folhagens	MA, BR
<i>Scinax alter</i>	perereca-do-litoral	MA, BR
<i>Scinax catharinae</i>	perereca	MA, BR
<i>Scinax crospedospilus</i>	perereca	MA, BR
<i>Scinax eurydice</i>	perereca	MA, BR
<i>Scinax hayii</i>	perereca-de-banheiro	MA, BR
<i>Scinax hiemalis</i>	perereca-de-inverno	MA, BR
<i>Scinax obtriangulatus</i>	perereca	MA, BR
<i>Scinax rizibilis</i>	perereca	BR
<i>Scinax similis</i>	-	MA
<i>Scinax tymbamirim</i>	-	MA, BR
<i>Sphaenorhynchus orophilus</i>	pererequinha-limão	MA, BR
Hylodidae		
<i>Crossodactylus caramaschii</i>	rãzinha-de-riacho	MA, BR
<i>Hylodes phyllodes</i>	rã-de-corredeira	MA, BR
<i>Hylodes sazimai</i>	rã-de-corredeira	MA, BR
<i>Hylodes sp.</i>	rã-de-corredeira	MA, BR
Leptodactylidae		
<i>Adenomera ajurauna</i>	-	MA, BR
<i>Leptodactylus marmoratus</i>	rãzinha-marmoreada	BR
<i>Physalaemus barrioii</i>	rãzinha-de-folhiço	MA, BR
<i>Physalaemus maculiventris</i>	rãzinha-de-folhiço	MA, BR
<i>Physalaemus olfersii</i>	rãzinha-rangedora	MA, BR
Odontophrynididae		
<i>Proceratophrys boiei</i>	sapo-de-chifre	MA, BR
<i>Proceratophrys melanopogon</i>	sapo-de-chifre	MA, BR
Reptilia		
Squamata		
Colubridae		
<i>Chironius bicarinatus</i>	cobra-cipó	MA
Dipsadidae		
<i>Echinanthera melanostigma</i>	papa-rã	BR
<i>Helicops carinicaudus</i>	cobra-d'água	MA, BR
<i>Taeniophallus affinis</i>	corredeira-de-mato-comum	MA, BR
<i>Tropidodryas striaticeps</i>	jararaquinhã	BR
Elapidae		
<i>Micrurus decoratus</i>	cobra-coral	MA, BR
Gymnophytalmidae		
<i>Ecpaleopus gaudichaudii</i>	lagarto	MA, BR
Leiosauridae		
<i>Enyalius iheringii</i>	lagarto	MA, BR
<i>Enyalius perditus</i>	lagarto	MA, BR
<i>Urostrophus vautieri</i>	papa-vento-da-barriga-cinza	BR

Já em relação aos répteis, levantou-se 33 espécies pertencentes à ordem Squamata e nove famílias, sendo a família Dipsadidae a mais representativa em número de espécies. Essa família é a que mais possui representantes no Brasil, tendo 248 espécies reconhecidas. As serpentes dessa família podem ser encontradas em diversos habitats e com diferentes hábitos (Souza, 2016).

Dos répteis registrados, 6 espécies são endêmicas da Mata Atlântica brasileira, 1 espécie da Mata Atlântica, podendo ocorrer em outros países e 4 espécies endêmicas do Brasil (Zaher et al., 2011; Tabela 2). Já em relação as ameaças, nenhum táxon registrado se encontra em categorias de ameaça (SP, 2018; MMA, 2022; IUCN, 2023).

Mamíferos

Os mamíferos são caracterizados pela presença de pelos e de glândulas mamárias, possuindo uma gama de diversidade em quesitos de características anatômicas e fisiológicas, o que acaba por resultar em diferentes modos de se locomover, de alimentação e estratégias de sobrevivência no uso dos recursos naturais. Desse modo, há espécies terrestres, fossoriais, arborícolas, voadoras, semiaquáticas e aquáticas (Paglia et al., 2012; Reis et al., 2011).

A compilação de dados resultou em 124 espécies de mamíferos (Nicoletti Flynn et al., 2015; Carvalho, 1965), as quais contemplam 14 ordens e 30 famílias (Anexo 1), sendo as mais representativas Cricetidae (n=25), Didelphidae (n=21) e Phyllostomidae (n=18).

Tabela 6. Espécies de mamíferos que se encontram em algum grau de ameaça registradas no levantamento secundário. CR= Criticamente em Perigo; EN= Em Perigo; VU= Vulnerável; LC= Pouco preocupante.

Espécie	Nome comum	MMA	IUCN	SP
Artiodactyla				
Cervidae				
<i>Mazama americana</i>	veado-mateiro	-	DD	EN
Carnivora				
Canidae				
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	lobo-guará	VU	NT	VU
Felidae				
<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	gato-mourisco	VU	LC	-
<i>Leopardus guttulus</i>	gato-do-mato-pequeno	VU	VU	VU
<i>Leopardus pardalis</i>	jaguatirica	-	LC	VU
<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato	EN	VU	VU
<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	VU	NT	EN
<i>Puma concolor</i>	onça-parda	VU	LC	VU
Mustelidae				
<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	VU	NT	-
Didelphimorphia				
Didelphidae				
<i>Monodelphis iheringi</i>	catita	-	DD	VU
Lagomorpha				

Espécie	Nome comum	MMA	IUCN	SP
Leporidae				
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	tapeti	-	EN	-
Perissodactyla				
tapiridae				
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	VU	VU	EN
Pilosa				
Bradypodidae				
<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça, bicho-preguiça	VU	LC	-
Primates				
Atelidae				
<i>Alouatta caraya</i>	Bugio-preto	-	NT	EN
<i>Alouatta guariba clamitans</i>	Bugio-ruivo	VU	NT	EN
<i>Brachyteles arachnoides</i>	Muriqui-do-sul	CR	CR	EN
Callitrichidae				
<i>Callithrix aurita</i>	sagui-da-serra-escura	EN	EN	EN
Pitheciidae				
<i>Callicebus nigrifrons</i>	Sauá	-	NT	-
<i>Callicebus personatus</i>	Guigó	VU	VU	-
Quiróptera				
Vespertilionidae				
<i>Myotis ruber</i>	morcego	-	NT	-
Xenarthra				
Bradypodidae				
<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça, bicho-preguiça	VU	LC	-

As espécies compiladas foram classificadas de acordo com seu status de ameaça, por meio das listas oficiais disponibilizadas em âmbito estadual (SP, 2018), nacional (MMA, 2022) e mundial (IUCN, 2023). Desse modo, foram registradas 18 espécies de mamíferos sob algum risco de ameaça e duas espécies quase ameaçadas de extinção em âmbito nacional (Tabela 3).

Dessas, a maioria é considerada de médio e grande porte, devido a esses táxons precisarem de uma grande extensão territorial para sobreviver. Ainda, possuem uma baixa taxa reprodutiva, que juntamente a caça ilegal, o desmatamento e a perda de qualidade dos habitats potencializam os declínios populacionais (Barbosa et al., 2021). Como é o caso da anta (*Tapirus terrestris*), o maior mamífero herbívoro brasileiro e considerado como uma espécie chave nos biomas em que vive, devido ao seu papel essencial no processo de dispersão de grandes sementes endozoocoria (Bachand et al., 2009). A anta se encontra listada como táxon ameaçado nas três listas utilizadas como consulta em âmbito estadual, nacional e mundial. Isso ocorre pela destruição e perda de qualidade do habitat, além do atropelamento em estradas e a caça ilegal (Bachand et al., 2009; Medici et al., 2012).

Do mesmo modo, os primatas se destacaram em quesitos de ameaça na lista compilada. A espécie *Brachyteles arachnoides* conhecida popularmente por muriqui-do-sul se sobressai

por se encontrar em perigo (EN) para o estado de São Paulo e criticamente em perigo (CR) em esferas nacional e internacional. O muriqui-do-sul é uma espécie endêmica da Mata Atlântica brasileira e considerado o maior, em tamanho corporal, dentre os primatas neotropicais, e o maior mamífero endêmico do Brasil (Landis, 2014). A espécie vive em regiões serranas do Sudeste e Paraná nas Serra no Mar, Serra da Mantiqueira e o Continuum Ecológico de Paranapiacaba (Landis, 2014; Magnus, 2011). Se encontra ameaçado principalmente pela caça ilegal, extração do palmito Jussara, e destruição de seu habitat natural (Talebi et al., 2005; Landis, 2014).

Bem como, a espécie *Callithrix aurita* (sagui-da-serra-escura) possui o status de ameaça como em perigo (EN) nas três esferas estadual, nacional e internacional. O táxon é endêmico da Mata Atlântica do sudeste do Brasil, e por essa pequena área de distribuição aliada a destruição de seu habitat e a hibridização com espécies invasoras do mesmo gênero como *C. jacchus* e *C. penicillata*, que inclusive contam no presente levantamento, constituem as principais ameaças à espécie (Nogueira et al., 2022).

Além dos mamíferos sob risco de extinção, registrou-se 26 espécies endêmicas de mamíferos (Tabela 3), sendo 8 endêmicas do bioma Mata Atlântica do Brasil, 14 endêmicas da Mata Atlântica da América do Sul e 4 endêmicas do território brasileiro segundo Paglia et al. (2012). Os dados compilados evidenciam a importância da Unidade de Conservação RVS do Bicudinho para conservação da biodiversidade e comunidade de mamíferos presentes, salientando a necessidade de maiores estudos com a fauna de vertebrados local.

Tabela 7. Espécies endêmicas de mamíferos registradas no levantamento secundário. MA= Endemismo para o Bioma Mata Atlântica; BR= Endemismo para o Brasil.

Espécie	Nome comum	Endemismo
Didelphimorphia		
Didelphidae		
<i>Didelphis albiventris</i>	gambá-de-orelhas-brancas	MA
<i>Didelphis aurita</i>	gambá-de-orelhas-pretas	MA
<i>Gracilinanus microtarsus</i>	catita	MA
<i>Monodelphis iheringi</i>	catita	MA
<i>Philander opossum</i>	cuíca-de-quatro-olhos	MA
Marsupalia		
Didelphidae		
<i>Philander opossum</i>	cuíca-de-quatro-olhos	MA
Primates		
Atelidae		
<i>Brachyteles arachnoides</i>	Muriqui-do-sul	MA, BR
Callitrichidae		
<i>Callithrix aurita</i>	sagui-da-serra-escura	MA, BR
<i>Callithrix jacchus</i>	sagui-de-tufo-branco	MA, BR
<i>Callithrix penicillata</i>	sagui-de-tufos-pretos	BR
Pitheciidae		

Espécie	Nome comum	Endemismo
<i>Callicebus nigrifrons</i>	Sauá	MA, BR
<i>Callicebus personatus</i>	Guigó	MA, BR
Quiróptera		
Phyllostomidae		
<i>Platyrrhinus lineatus</i>	morcego	MA
<i>Platyrrhinus recifinus</i>	morcego	MA
Rodentia		
Cricetidae		
<i>Akodon cursor</i>	Rato-do-chão	BR
<i>Blarinomys breviceps</i>	rato-toupeirinha	MA
<i>Delomys collinus</i>	rato	MA
<i>Delomys dorsalis</i>	rato-do-mato	MA
<i>Euryoryzomys russatus</i>	rato-do-mato	MA
<i>Juliomys pictipes</i>	rato-do-mato	MA
<i>Oecomys catherinae</i>	rato-da-árvore	BR
<i>Sooretamys angouya</i>	rato	MA
<i>Thaptomys nigrita</i>	Rato-pitoco	MA
Echimyidae		
<i>Trinomys iheringi</i>	Camundongo	MA, BR
Erethizontidae		
<i>Sphigurus villosus</i>	ouriço-cacheiro	BR
Sciuridae		
<i>Guerlinguetus ingrami</i>	esquilo	MA, BR
<i>Sciurus aestuans</i>	esquilo	MA, BR
Scíuridae		
<i>Guerlinguetus ingrami</i>	esquilo	MA, BR

A Flora potencial

A coleta de dados sobre a flora é uma ferramenta crucial para avaliar e medir as interações entre as espécies, especialmente em comunidades vegetais. Ao obter índices ou indicadores específicos, torna-se viável identificar parâmetros fitossociológicos essenciais na descrição da estrutura de uma comunidade vegetal (Miranda et al., 2019).

A diversidade de habitats, caracterizados por diversas formas de vegetação, fortalece a concepção de uma elevada riqueza e diversidade (Tabarelli & Mantovani, 1999). Com esses resultados, torna-se viável fornecer informações para embasar as decisões relacionadas à preservação e manutenção de toda a biodiversidade vegetal. Isso porque, a Unidade de Conservação (UC), é uma área importante para conservação *in situ*, principalmente de espécies endêmicas e em risco de extinção (Borges et al., 2020).

Foi realizada uma compilação de dados florísticos secundários para a RVS do Bicudinho. Os resultados do levantamento abrangem os municípios de Guararema, Mogi das Cruzes e Santa Branca, e foram extraídos de estudos regionais.

O levantamento de dados nos municípios resultou um total de 480 espécies distribuídas em 103 famílias (Anexo 2). Dentre elas, destaca-se a família Fabaceae, que apresentou a maior representatividade, com 34 espécies, seguida pela família Myrtaceae, que registrou 29 espécies (Anexo 2). Tal resultado é esperado, uma vez que a família Fabaceae possui uma significativa plasticidade ecológica, o que permite a manifestação de centros de biodiversidade em uma variedade de habitats (Miotto & Lüdtke, 2008).

As espécies compiladas foram categorizadas com base em seu endemismo, utilizando como referências o site do Reflora (Reflora, 2020) e a lista oficial de nível global da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, 2023). Desse modo, foram constatadas 117 espécies endêmicas da Mata Atlântica, representando cerca de 24,4% da flora registrada na região, conforme mostrado no quadro abaixo:

Tabela 8. Espécies de flora endêmicas da Mata Atlântica, segundo o Reflora (Reflora, 2020) e a lista da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, 2023). Registradas no levantamento secundário para os municípios de Guararema, Mogi das Cruzes e Santa Branca.

Família/Espécie	Nome comum
Acanthaceae	
<i>Justicia carnea</i>	junta-cobra
<i>Mendoncia velloziana</i>	-
Anacardiaceae	
<i>Schinus terebinthifolius</i>	aroeira-vermelha, pimenteira
Annonaceae	
<i>Annona neosericea</i>	araticum
<i>Annona sylvatica</i>	araticum
<i>Guatteria australis</i>	pindaíba, cambuí
<i>Xylopia brasiliensis</i>	pindaíba
Apocynaceae	
<i>Aspidosperma olivaceum</i>	guatambu
<i>Orthosia urceolata</i>	antúrio
Araceae	
<i>Philodendron imbe</i>	imbé
<i>Wolfiella neotropica</i>	mandioqueira
Araliaceae	
<i>Schefflera angustissima</i>	mandioqueira, rameira
Arecaceae	
<i>Astrocaryum aculeatissimum</i>	brejaúva
<i>Bactris vulgaris</i>	tucum
<i>Geonoma gamiova</i>	guaricanga

Família/Espécie	Nome comum
Aristolochiaceae	
<i>Aristolochia paulistana</i>	papo-de-peru
Aspleniaceae	
<i>Asplenium alatum</i>	-
<i>Asplenium harpeodes</i>	-
<i>Asplenium mucronatum</i>	-
<i>Asplenium scandicinum</i>	-
Asteraceae	
<i>Baccharis elaeagnoides</i>	-
<i>Piptocarpha axillaris</i>	vassourão
<i>Piptocarpha regnellii</i>	-
<i>Taraxacum officinale</i>	dente-de-leão, amargosa
Begoniaceae	
<i>Begonia fruticosa</i>	begônia
<i>Begonia incisoserrata</i>	begônia
Bromeliaceae	
<i>Aechmea organensis</i>	bromélia
<i>Vriesea carinata</i>	bromélia
Cactaceae	
<i>Rhipsalis burchellii</i>	-
<i>Rhipsalis elliptica</i>	-
<i>Rhipsalis puniceodiscus</i>	-
<i>Rhipsalis teres</i>	-
<i>Rhipsalis trigona</i>	-
Clusiaceae	
<i>Tovomitopsis paniculata</i>	-
Commelinaceae	
<i>Dichorisandra thyrsiflora</i>	-
Dryopteridaceae	
<i>Ctenitis anniesii</i>	-
<i>Ctenitis aspidioides</i>	-
<i>Elaphoglossum gayanum</i>	-
<i>Megalastrum umbrinum</i>	-
Euphorbiaceae	
<i>Alchornea sidifolia</i>	tapiá
<i>Croton floribundus</i>	capixinguí
<i>Croton salutaris</i>	capixinguí
Fabaceae	
<i>Dahlstedtia pinnata</i>	-
<i>Machaerium nictitans</i>	jacarandá-bico-de-pato
<i>Mimosa scabrella</i>	bracatinga
<i>Pseudopiptadenia leptostachya</i>	-
Gesneriaceae	
<i>Nematanthus villosus</i>	peixinho
Hymenophyllaceae	

Família/Espécie	Nome comum
<i>Hymenophyllum polyanthos</i>	-
<i>Hymenophyllum pulchellum</i>	-
<i>Polyphlebium angustatum</i>	-
<i>Polyphlebium pyxidiferum</i>	-
Lauraceae	
<i>Beilschmiedia emarginata</i>	canela-oiti
<i>Cryptocarya saligna</i>	canela-branca
<i>Nectandra barbellata</i>	-
<i>Nectandra leucantha</i>	canelinha
<i>Ocotea cf. laxa</i>	-
<i>Ocotea urbaniana</i>	-
Malvaceae	
<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	embiruçu
Marantaceae	
<i>Ctenanthe lanceolata</i>	caetê
Marattiaceae	
<i>Danaea geniculata</i>	-
<i>Eupodium kaulfussii</i>	-
Melastomataceae	
<i>Leandra amplexicaulis</i>	-
<i>Leandra mosenii</i>	-
<i>Leandra niangiformis</i>	-
<i>Miconia cabucu</i>	pixirica, cabuçu
<i>Miconia cabussu</i>	pixirica, cabuçu
<i>Miconia cinnamomifolia</i>	jacatirão
<i>Miconia fasciculata</i>	-
<i>Miconia inaequidens</i>	-
<i>Mouriri chamissoana</i>	guaé-branco
<i>Tibouchina granulosa</i>	quaresmeira
<i>Tibouchina mutabilis</i>	manacá-da-serra
<i>Tibouchina pulchra</i>	quaresmeira
Menispermaceae	
<i>Abuta selliana</i>	-
Monimiaceae	
<i>Mollinedia clavigera</i>	-
<i>Mollinedia schottiana</i>	-
<i>Mollinedia triflora</i>	-
<i>Mollinedia uleana</i>	-
Myrtaceae	
<i>Calyptranthes grandiflora</i>	-
<i>Campomanesia hirsuta</i>	gabiroba-grande
<i>Campomanesia reitziana</i>	guabiroba
<i>Eugenia kleinii</i>	guamirim, cambuí
<i>Eugenia neoverrucosa</i>	guamirim, cambuí
<i>Myrciaria myrcioides</i>	-

Família/Espécie	Nome comum
<i>Myrceugenia rufescens</i>	cambuí
<i>Myrcia glabra</i>	guamirim-vermelho
<i>Myrcia hebepepetala</i>	aperta-guela
Phyllanthaceae	
<i>Savia dictyocarpa</i>	guaraiuva
Piperaceae	
<i>Peperomia cathariniae</i>	-
<i>Peperomia hispidula</i>	-
<i>Piper reitzii</i>	-
Poaceae	
<i>Chusquea oxylepis</i>	taquarembó
Polypodiaceae	
<i>Cochlidium punctatum</i>	-
<i>Leucotrichum schenckii</i>	-
<i>Pecluma recurvata</i>	-
<i>Pecluma sicca</i>	-
<i>Pecluma truncorum</i>	-
Pteridaceae	
<i>Adiantum pentadactylon</i>	-
<i>Polytaenium lineatum</i>	-
<i>Pteris decurrentis</i>	-
<i>Pteris splendens</i>	-
Rubiaceae	
<i>Psychotria suterella</i>	erva-de-rato
Sapindaceae	
<i>Allophylus petiolulatus</i>	vacum
Sapotaceae	
<i>Pouteria bullata</i>	guacá-de-leite
<i>Pouteria laurifolia</i>	aguaí
<i>Pradosia lactescens</i>	-
Selaginellaceae	
<i>Selaginella muscosa</i>	-
Solanaceae	
<i>Acnistus arborescens</i>	marianeira
<i>Capsicum mirabile</i>	-
<i>Sessea brasiliensis</i>	peroba-d'água
<i>Solanum bullatum</i>	-
<i>Solanum rufescens</i>	-
Thelypteridaceae	
<i>Thelypteris amambayensis</i>	-
<i>Thelypteris raddii</i>	-
Thymelaeaceae	
<i>Daphnopsis schwackeana</i>	-
Urticaceae	
<i>Cecropia glaziovii</i>	embaúba-vermelha

Família/Espécie	Nome comum
Woodsiaceae	
<i>Diplazium turgidum</i>	-

Além disso, também foram constatadas 142 espécies endêmicas do Brasil, representando cerca de 29,5% da flora registrada na região, conforme mostrado no quadro abaixo:

Tabela 9. Espécies de flora endêmicas do Brasil, segundo o site do Reflora (Reflora, 2020) e a lista da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, 2023). Registradas no levantamento secundário para os municípios de Guararema, Mogi das Cruzes e Santa Branca.

Família/Espécie	Nome comum
Annonaceae	
<i>Annona neosericea</i>	araticum
<i>Annona sylvatica</i>	araticum
<i>Guatteria australis</i>	pindaíba, cambuí
Apocynaceae	
<i>Aspidosperma olivaceum</i>	guatambu
<i>Malouetia cestroides</i>	antúrio
<i>Orthosia urceolata</i>	antúrio
Araceae	
<i>Philodendron imbe</i>	imbé
<i>Wolfiella neotropica</i>	mandioqueira
Araliaceae	
<i>Schefflera angustissima</i>	mandioqueira, rameira
<i>Schefflera calva</i>	mandioqueira
Arecaceae	
<i>Astrocaryum aculeatissimum</i>	brejaúva
<i>Bactris vulgaris</i>	tucum
<i>Geonoma gamiova</i>	guaricanga
Aristolochiaceae	
<i>Aristolochia paulistana</i>	papo-de-peru
Asteraceae	
<i>Calea serrata</i>	-
<i>Piptocarpha axillaris</i>	vassourão
<i>Piptocarpha regnellii</i>	-
<i>Vernonanthura westiniana</i>	-
Begoniaceae	
<i>Begonia fruticosa</i>	begônia
<i>Begonia incisoserrata</i>	begônia
Bignoniaceae	
<i>Jacaranda puberula</i>	jacarandá
Bromeliaceae	
<i>Aechmea organensis</i>	bromélia
<i>Billbergia distachia</i>	bromélia

Família/Espécie	Nome comum
<i>Vriesea carinata</i>	bromélia
Cactaceae	
<i>Cereus jamacaru</i>	mandacaru
<i>Hatiora salicornioides</i>	-
<i>Rhipsalis burchellii</i>	-
<i>Rhipsalis elliptica</i>	-
<i>Rhipsalis puniceodiscus</i>	-
<i>Rhipsalis teres</i>	-
<i>Rhipsalis trigona</i>	-
Chrysobalanaceae	
<i>Hirtella hebeclada</i>	simbiúva
Clusiaceae	
<i>Clusia criuva</i>	criúva
<i>Tovomitopsis paniculata</i>	-
Commelinaceae	
<i>Dichorisandra thyrsiflora</i>	-
Cordiaceae	
<i>Cordia sellowiana</i>	louro-mole
Cyatheaceae	
<i>Cyathea atrovirens</i>	samambaiaçu
<i>Cyathea phalerata</i>	samambaiaçu
Dryopteridaceae	
<i>Ctenitis anniesii</i>	-
<i>Ctenitis aspidioides</i>	-
<i>Elaphoglossum vagans</i>	-
Elaeocarpaceae	
<i>Sloanea monosperma</i>	sapopema
Euphorbiaceae	
<i>Acalypha gracilis</i>	-
<i>Croton salutaris</i>	capixingui
Fabaceae	
<i>Andira anthelmia</i>	-
<i>Andira fraxinifolia</i>	angelim-rosa
<i>Dahlstedtia pinnata</i>	-
<i>Dalbergia brasiliensis</i>	caviúna
<i>Erythrina speciosa</i>	mulungu
<i>Inga sessilis</i>	ingá-ferradura
<i>Mimosa scabrella</i>	bracatinga
<i>Ormosia arborea</i>	olho-de-cabra
<i>Pseudopiptadenia leptostachya</i>	-
<i>Zollernia ilicifolia</i>	-
Gesneriaceae	
<i>Nematanthus villosus</i>	peixinho
Lamiaceae	
<i>Vitex polygama</i>	tarumã

Família/Espécie	Nome comum
Lauraceae	
<i>Aniba firmula</i>	canela-louro
<i>Beilschmiedia emarginata</i>	canela-oiti
<i>Cinnamomum sellowianum</i>	-
<i>Cryptocarya saligna</i>	canela-branca
<i>Nectandra barbellata</i>	-
<i>Nectandra leucantha</i>	canelinha
<i>Nectandra puberula</i>	-
<i>Ocotea elegans</i>	-
<i>Ocotea silvestris</i>	canela-silvestre
<i>Ocotea urbaniana</i>	-
<i>Persea willdenovii</i>	abacateiro-do-mato
Loranthaceae	
<i>Struthanthus concinnus</i>	erva-de-passarinho
Malvaceae	
<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	embiruçu
<i>Sida glaziovii</i>	guanxuma-branca
Marantaceae	
<i>Ctenanthe lanceolata</i>	caetê
Marattiaceae	
<i>Danaea geniculata</i>	-
<i>Danaea moritziana</i>	-
<i>Eupodium kaulfussii</i>	-
Melastomataceae	
<i>Leandra amplexicaulis</i>	-
<i>Leandra purpurascens</i>	-
<i>Miconia cabucus</i>	pixirica, cabuçu
<i>Miconia cinnamomifolia</i>	jacatirão
<i>Miconia cubatanensis</i>	jacatirãozinho
<i>Miconia fasciculata</i>	-
<i>Miconia inaequidens</i>	-
<i>Miconia sellowiana</i>	-
<i>Mouriri chamosoana</i>	guaé-branco
<i>Tibouchina granulosa</i>	quaresmeira
<i>Tibouchina mutabilis</i>	manacá-da-serra
<i>Tibouchina pulchra</i>	quaresmeira
Menispermaceae	
<i>Abuta selliana</i>	-
Monimiaceae	
<i>Mollinedia argyrogyna</i>	corticeira
<i>Mollinedia clavigera</i>	-
<i>Mollinedia schottiana</i>	-
<i>Mollinedia triflora</i>	-
<i>Mollinedia uleana</i>	-
Moraceae	

Família/Espécie	Nome comum
<i>Ficus enormis</i>	figueira-branca
Myrtaceae	
<i>Calyptranthes grandiflora</i>	-
<i>Campomanesia hirsuta</i>	gabiroba-grande
<i>Campomanesia phaea</i>	cambuci
<i>Campomanesia reitziana</i>	guabiroba
<i>Eugenia cerasiflora</i>	guamirim, cambuí
<i>Eugenia kleinii</i>	guamirim, cambuí
<i>Eugenia neoverrucosa</i>	guamirim, cambuí
<i>Eugenia prasina</i>	guamirim, cambuí, uvaia-do-campo
<i>Eugenia punicifolia</i>	-
<i>Myrciaria campestris</i>	cambuí
<i>Myrciaria myrcioides</i>	-
<i>Myrciaria rufescens</i>	cambuí
<i>Myrcia glabra</i>	guamirim-vermelho
<i>Myrcia hebepetala</i>	aperta-guela
<i>Psidium cattleyanum</i>	araçá
Olacaceae	
<i>Heisteria silvianii</i>	brinco-de-mulata
Phytolaccaceae	
<i>Gallesia integrifolia</i>	pau-d'alho
Picramniaceae	
<i>Picramnia glazioviana</i>	camboitá
Piperaceae	
<i>Piper reitzii</i>	-
<i>Piper rivinoides</i>	erva-de-vidro
Poaceae	
<i>Chusquea oxylepis</i>	taquarembó
Polygonaceae	
<i>Coccoloba arborescens</i>	-
Polypodiaceae	
<i>Cochlidium punctatum</i>	-
<i>Leucotrichum schenckii</i>	-
Pteridaceae	
<i>Adiantopsis perfasciculata</i>	-
<i>Adiantum pentadactylon</i>	-
Rubiaceae	
<i>Faramea montevidensis</i>	-
<i>Psychotria carthagrenensis</i>	erva-de-rato
<i>Psychotria sessilis</i>	-
Salicaceae	
<i>Casearia obliqua</i>	guaçatonga
Sapindaceae	
<i>Cupania oblongifolia</i>	baga-de-mocego, camboatá

Família/Espécie	Nome comum
<i>Matayba juglandifolia</i>	camboatá-branco
Sapotaceae	
<i>Pouteria bullata</i>	guacá-de-leite
<i>Pradosia lactescens</i>	-
Selaginellaceae	
<i>Selaginella flexuosa</i>	-
Solanaceae	
<i>Capsicum mirabile</i>	-
<i>Cyphomandra diploconos</i>	-
<i>Sessea brasiliensis</i>	peroba-d'água
<i>Solanum bullatum</i>	-
<i>Solanum inaequale</i>	-
<i>Solanum inodorum</i>	espora-de-galo
<i>Solanum rufescens</i>	-
Thelypteridaceae	
<i>Thelypteris raddii</i>	-
Thymelaeaceae	
<i>Daphnopsis schwackeana</i>	-
Urticaceae	
<i>Cecropia glaziovii</i>	embaúba-vermelha
<i>Cecropia hololeuca</i>	embaúba-prateada
<i>Coussapoa microcarpa</i>	-
Vochysiaceae	
<i>Qualea selloi</i>	louro-da-serra
Woodsiaceae	
<i>Diplazium turgidum</i>	-

A Mata Atlântica é um dos *hotspots* mundiais de biodiversidade (Myers et al., 2000), e se destaca pelos significativos graus de endemismo, mas também, pelo avançado estágio de degradação ambiental (Carmo, 2010). Visto isso, o índice de endemismo observado na região, evidencia a importância ecológica de conservação do local, considerando aspectos como habitat, nicho ecológico e preservação de espécies.

As espécies compiladas também foram classificadas de acordo com seu status de ameaça, por meio das últimas listas oficiais disponibilizadas em âmbito estadual (SP, 2004), nacional (MMA, 2022) e global (IUCN, 2023). Ao todo, observou-se 20 espécies em categoria vulnerável (VU), 3 em perigo de extinção (EN) e 1 criticamente em perigo (CR).

Tabela 10. Espécies de flora ameaçadas em âmbito estadual (SP, 2004). Registradas no levantamento secundário para os municípios de Guararema, Mogi das Cruzes e Santa Branca. VU= Vulnerável.

Família/Espécie	Nome comum	Ameaça de Extinção (SP, 2004)
-----------------	------------	-------------------------------

Araucariaceae		
<i>Araucaria angustifolia</i>	araucária, pinheiro-do-paraná	VU
Arecaceae		
<i>Euterpe edulis</i>	palmito-juçara	VU
Asteraceae		
<i>Calea serrata</i>	-	VU
Dicksoniaceae		
<i>Dicksonia sellowiana</i>	-	VU
Dryopteridaceae		
<i>Ctenitis anniesii</i>	-	VU
<i>Elaphoglossum gayanum</i>	-	VU
<i>Elaphoglossum longifolium</i>	-	VU
Marantaceae		
<i>Calathea zebrina</i>	caetê	VU
Myrtaceae		
<i>Eugenia kleinii</i>	guamirim, cambuí	VU

Tabela 11. Espécies de flora ameaçadas em âmbito nacional (MMA, 2022), segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA). Registradas no levantamento secundário para os municípios de Guararema, Mogi das Cruzes e Santa Branca. VU= Vulnerável; EN= Em Perigo.

Família/Espécie	Nome comum	Ameaça de Extinção (MMA, 2022)
Annonaceae		
<i>Xylopia brasiliensis</i>	pindaíba	VU
Arecaceae		
<i>Euterpe edulis</i>	palmito-juçara	VU
Marantaceae		
<i>Ctenanthe lanceolata</i>	caetê	VU
Myrtaceae		
<i>Campomanesia hirsuta</i>	gabiroba-grande	EN
<i>Eugenia kleinii</i>	guamirim, cambuí	VU
Sapotaceae		
<i>Pouteria bullata</i>	guacá-de-leite	EN

Tabela 12. Espécies de flora ameaçadas em âmbito global (IUCN, 2023). Registradas no levantamento secundário para os municípios de Guararema, Mogi das Cruzes e Santa Branca. VU= Vulnerável; EN= Em Perigo; CR= Criticamente em Perigo.

Família/Espécie	Nome comum	Ameaça de Extinção (IUCN, 2023)
Araucariaceae		
<i>Araucaria angustifolia</i>	araucária, pinheiro-do-paraná	CR
Bignoniaceae		
<i>Zeyheria tuberculosa</i>	ipê-tabaco	VU

Fabaceae		
<i>Dalbergia brasiliensis</i>	caviúna	VU
<i>Machaerium villosum</i>	jacarandá-paulista	VU
Lauraceae		
<i>Nectandra barbellata</i>	-	EN
Meliaceae		
<i>Cedrela fissilis</i>	cedro-rosa	VU
Myrtaceae		
<i>Campomanesia hirsuta</i>	gabiroba-grande	VU
<i>Eugenia prasina</i>	guamirim, cambuí, uvaia-do-campo	VU
<i>Myrciaria campestris</i>	cambuí	VU
<i>Myrciaria rufescens</i>	cambuí	VU
Sapotaceae		
<i>Pouteria bullata</i>	guacá-de-leite	VU

A espécie listada como criticamente em perigo (CR), segundo a última lista da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, 2023), é a *Araucaria angustifolia*. Essa espécie é classificada como ameaçada, sendo uma das razões a coleta extensiva de suas sementes para consumo humano (Farjon, 2006). Ainda que exista regulamentação para a coleta, não há embasamento ecológico necessário (Paludo, et al., 2011).

Pesquisas sobre a regeneração natural revelaram valores de densidade reduzidos para a *Araucaria angustifolia*, em comparação com outras espécies (Paludo et al., 2011). A fim de reverter a situação de risco de extinção da araucária, são indispensáveis estudos abordando sua biologia, conservação, melhoramento genético, manejo e silvicultura (Zanette et al., 2017).

Referências

- ABREU, Edson F. et al. Lista de Mamíferos do Brasil (2021-2).
- ALONSO, Lucas do Prado; SCABBIA, Renata Jimenez de Almeida. Estrutura Florestal Do Refúgio De Vida Silvestre Do Bicudinho Do Brejo Paulista, Guararema - SP. Revista Científica UMC, v. 6, n. 2, 2021.
- BACHAND, Marianne et al. Dieta de *Tapirus terrestris Linnaeus* em um fragmento de Mata Atlântica do Nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Biociências, v. 7, n. 2, 2009.
- BARBOSA, Bruna et al. Mamíferos De Médio E Grande Porte Em Unidade De Conservação No Cerrado, Mato Grosso Do Sul, Brasil. Oecologia Australis, V. 25, N. 4, P. 807-820. 2021.
- BENCKE, Glayson A. et al. Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil. Save Brasil, 2006.

BERNARDE, P. S. Anfíbios e répteis: introdução ao estudo da herpetofauna brasileira. 1 ed. Curitiba: Anolis Books, 2012.

BORGES, K. F., da Silva, T. V., de Souza, J., Mercedes, L. D. A. B., Rodrigues, M. J. G., do Nascimento Silva, S., ... & Milward-de-Azevedo, M. A. (2020). DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE ALGUMAS ANGIOSPERMAS NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, BRASIL.

BRASIL, Reflora. Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (2020). Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/PrincipalUC/PrincipalUC.do?lingua=pt>>. Acesso em dezembro de 2023.

CAMPOS, J. R. C. et al. Karyotypic similarity among *Barycholos ternetzi* and five species of the genus *Eleutherodactylus* from southeastern Brazil (Anura, Brachycephalidae). *Micron*, v. 39, n. 2, p. 151-159, 2008.

CARDOSO DA SILVA, José Maria; BATES, John M. Biogeographic patterns and conservation in the South American Cerrado: a tropical savanna hotspot: the Cerrado, which includes both forest and savanna habitats, is the second largest South American biome, and among the most threatened on the continent. *BioScience*, v. 52, n. 3, p. 225-234, 2002.

CARMO, F. F. D. (2010). Importância ambiental e estado de conservação dos ecossistemas de cangas no Quadrilátero Ferrífero e proposta de áreas-alvo para a investigação e proteção da biodiversidade em Minas Gerais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

DE CARVALHO, Cory T. Bionomia de pequenos mamíferos em Boracéia. *Revista de Biologia Tropical*, v. 13, n. 2, p. 239-257, 1965.

ECOFUTURO, Instituto. (2012). Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Melo. Mogi das Cruzes - São Paulo.

ECOFUTURO, Instituto. (2016). Reserva Botujuru - Serra do Itapety: Um breve resumo do Plano de Manejo. Mogi das Cruzes - São Paulo.

FARJON, A. (2006). Araucaria angustifolia In: IUCN 2008. 2008 IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: janeiro de 2024.

FERNANDES, Afrânio. Fitogeografia brasileira. Fortaleza: Multigraf, v. 340, 1998.

FORESTAL, Fundação. Plano de Manejo: Estação Ecológica de Itapeti. São Paulo.2018.

FORLANI, Maurício da Cruz et al. Herpetofauna do Parque Estadual Carlos Botelho, São Paulo, Brasil. *Biota Neotropica*, v. 10, p. 265-308, 2010.

FROST, D. Amphibian species of the world.
<http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.php>. 2009.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Secretaria do Meio Ambiente. (2004). Lista oficial das espécies da flora do Estado de São Paulo ameaçadas de extinção. Resolução SMA 48, 22 de setembro de 2004.

GUARAREMA, Prefeitura Municipal de. Proposta De Criação Da Unidade De Conservação Refúgio De Vida Silvestre Do Bicudinho. (2019). Guararema - SP.

HADDAD, C.F.B; Toledo, L.F; Prado, C.P.A; Loebmann, D; Gasparini, J.L; Sazima, I. Guia de anfíbios da Mata Atlântica: diversidade de biologia. First Edition. São Paulo, Brasil, AnolisBooks Editora. 2013.

HADDAD, Célio FB; TOLEDO, Luís Felipe; PRADO, Cynthia PA. Anfíbios da Mata Atlântica: guia dos anfíbios anuros da Mata Atlântica. Editora Neotropica, 2008.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org/>. 2023.

LANDIS, Mariana Bueno. Estimativa populacional de muriquis-do-sul (*Brachyteles arachnoides*, primates, É. Geoffroy 1806) e avaliação da caça no Parque Estadual Carlos Botelho, Continuum Ecológico de Paranapiacaba, São Paulo. 2014.

LEITE, Maria Renata Pereira. Relações entre a onça-pintada, onça-parda e moradores locais em três unidades de conservação da Floresta Atlântica do Estado do Paraná, Brasil. Univ. Fed. Paraná, p. 16-21, 2000.

MAGNUS, Tielli et al. Filogeografia do muriqui do sul, *Brachyteles arachnoides* (Primates, Atelidae). 2011.

MATOS, Rafael Rodrigues; IGNOTTI, Eliane. Incidência de acidentes ofídicos por gêneros de serpentes nos biomas brasileiros. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 2837-2846, 2020.

MEDICI, Emília Patrícia et al. Avaliação do risco de extinção da anta brasileira *Tapirus terrestris* Linnaeus, 1758, no Brasil. Biodiversidade Brasileira-BioBrasil, n. 1, p. 103-116, 2012.

MIOTTO, S. T. S., & Ludtke, R. (2008). A família Leguminosae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências, 6(3).

MIRANDA, Cristiana do Couto et al. (2019). Levantamento fitossociológico como ferramenta para a restauração florestal da Mata Atlântica, no Médio Paraíba do Sul. Ciência Florestal, v. 29, p. 1601-1613, 2019.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. Portaria mma no 148 de 07 de junho de 2022. Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. 2022.

MORINI, M. S. D. C. (2012). Serra do Itapeti: aspectos históricos, sociais e naturalísticos. Mogi das Cruzes - São Paulo.

MYERS, N., Mittermeier, R. A., Mittermeier, C. G., Da Fonseca, G. A., & Kent, J. (2000). Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, 403(6772), 853-858.

MYERS, Norman et al. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, v. 403, n. 6772, p. 853-858, 2000.

NICOLETTI FLYNN, Maurea et al. Relações Ecológicas entre fauna e flora das áreas de preservação permanente (APP) do Médio e Alto Tiete. *RevInter*, v. 8, n. 2, 2015.

NOGUEIRA, Denise Monnerat et al. Marcadores genéticos uniparentais para investigar hibridização em sagüis selvagens com fenótipo misto entre *Callithrix aurita* e espécies invasoras. *Relatórios Científicos*, v. 12, n. 1, pág. 1487, 2022.

OLIVEIRA, Maria de Fátima de. Uso de ambientes por mamíferos em área de floresta atlântica com plantios de eucaliptos no Vale do Paraíba/SP. 2002.

PACHECO, José Fernando et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee—second edition. *Ornithology Research*, v. 29, n. 2, p. 94-105, 2021.

PAGLIA, Adriano P. et al. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil 2ª Edição/Annotated Checklist of Brazilian Mammals. *Occasional papers in conservation biology*, v. 6, n. 6, 2012.

PALUDO, G. F., Mantovani, A., & Reis, M. S. D. (2011). Regeneração de uma população natural de Araucaria angustifolia (Araucariaceae). *Revista Árvore*, 35, 1107-1119.

PETERS, Felipe B. et al. Caça preventiva ou retaliativa de felinos por humanos no extremo sul do Brasil. II. Conflictos entre felinos y Humanos em América Latina. Castaño-Uribe, Serie Editorial Fauna Silvestre Neotropical. Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt (IAvH), Bogotá, DC, Colombia, p. 311-325, 2016.

PETRONI, Denise Miguel. Influência do habitat, micro-habitat e predadores aquáticos na estrutura de taxocenoses de girinos da Mata Atlântica na Estação Biológica da Boracéia (SP). 2020. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

PIE, Marcio R. et al. Understanding the mechanisms underlying the distribution of microendemic montane frogs (*Brachycephalus* spp., Terrarana: Brachycephalidae) in the Brazilian Atlantic Rainforest. *Ecological Modelling*, v. 250, p. 165-176, 2013.

REIS, N., PERACCHI, A., PEDRO, W., and LIMA, I. (2011). Mamíferos do Brasil. 2a edição. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brazil.

RIBEIRO, Luiz F. et al. Seven new microendemic species of *Brachycephalus* (Anura: Brachycephalidae) from southern Brazil. *PeerJ*, v. 3, p. e1011, 2015.

RODRIGUES, Miguel Trefaut et al. Molecular phylogeny, species limits, and biogeography of the Brazilian endemic lizard genus *Enyalius* (Squamata: Leiosauridae): An example of the

historical relationship between Atlantic Forests and Amazonia. Molecular Phylogenetics and Evolution, v. 81, p. 137-146, 2014.

ROSSA-FERES, Denise de C. et al. Anfíbios da Mata Atlântica: lista de espécies, histórico dos estudos, biologia e conservação. Revisões em Zoologia: Mata Atlântica, v. 1, p. 237-314, 2017.

SÁ, Fábio Perin de. Uma nova espécie de *Hylodes* (Anura, Hylodidae) da Serra do Japi: descrição, modo reprodutivo e comunicação. 2013.

SANTOSI, Rodrigo et al. Reptilia, Squamata, Leiosauridae, *Urostrophus vautieri*: distribution extensionand geographic distribution map. Check List, v. 5, n. 3, p. 533-536, 2009.

SEGALLA, Magno V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira, v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.

SOMENZARI, Marina et al. An overview of migratory birds in Brazil. Papéis Avulsos de Zoologia, v. 58, 2018.

SOS Mata Atlântica. A Mata Atlântica é a floresta mais devastada do Brasil. 2021.

SOUZA, Bernadete Maria de; CRUZ, Carlos Alberto Gonçalves. Hábitos alimentares de *Enyalius perditus* (Squamata, Leiosauridae) no Parque Estadual do Ibitipoca, Minas Gerais, Brasil. Iheringia. Série Zoologia, v. 98, p. 260-265, 2008.

SOUZA, Tatiana Parnazio de. Análise da variação morfológica de *Sibynomorphus mikanii* (SCHLEGEL, 1837) (Serpentes, Dipsadidae) com a avaliação do status taxonômico de *Sibynomorphus mikanii septentrionalis* CUNHA, NASCIMENTO & HOGE, 1980. 2016. Dissertação de Mestrado.

SUINÁ, Instituto Socioambiental. Levantamento preliminar da Fauna Silvestre do Refúgio De Vida Silvestre (RVS) do Bicudinho no município de Guararema/SP. 2022.

SUINÁ, Instituto Socioambiental. Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica - PMMA. (2023). Guararema - SP.

SVS- Secretaria de vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Ministério da Saúde, v. 35, n. 36, 2022.

TABARELLI, Marcelo; MANTOVANI, Waldir. (1999). A regeneração de uma floresta tropical montana após corte e queima (São Paulo-Brasil). Revista Brasileira de Biologia, v. 59, p. 239-250, 1999.

TALEBI, Maurício; BASTOS, Alexandre; LEE, PC Dieta de muriquis-do-sul na Mata Atlântica contínua brasileira. Jornal Internacional de Primatologia , v. 26, p. 1175-1187, 2005.

UETZ, P. & HALLERMAN, J. The TIGR Reptile Database. <http://www.reptile-database.org>. 2009.

ZAHER, Hussam et al. Répteis do Estado de São Paulo: conhecimento atual e perspectivas. Biota Neotropica, v. 11, p. 67-81, 2011.

ZANETTE, F., Danner, M. A., Constantino, V., & WENDLING, I. (2017). Particularidades e biologia reprodutiva de Araucaria angustifolia.

ZUG, George R.; VITT, Laurie; CALDWELL, Janalee P. Herpetology: an introductory biology of amphibians and reptiles. Academic press, 2001.

Anexo 1. Espécies de fauna registradas no levantamento secundário para o Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho, Guararema/SP.

Espécie	Nome comum
Amphibia	
Anura	
Brachycephalidae	
<i>Brachycephalus didactylus</i>	Sapinho

Espécie	Nome comum
<i>Brachycephalus ephippium</i>	sapinho-pingo-de-ouro
<i>Brachycephalus hermogenesi</i>	Sapinho
<i>Brachycephalus nodoterga</i>	Sapinho

Espécie	Nome comum
<i>Brachycephalus pernix</i>	Sapinho
<i>Ischnocnema bolbodactyla</i>	rãzinha-do-folhiço
<i>Ischnocnema guentheri</i>	rãzinha-do-folhiço
<i>Ischnocnema holti</i>	-
<i>Ischnocnema juipoca</i>	rãzinha
<i>Ischnocnema parva</i>	rãzinha-do-folhiço
<i>Ischnocnema sp.</i>	-
Bufonidae	
<i>Rhinella crucifer</i>	cururuzinho
<i>Rhinella icterica</i>	sapo-cururu
<i>Rhinella ornata</i>	sapo-cururuzinho
<i>Rhinella sp.</i>	-
Centrolenidae	
<i>Vitreorana uranoscopa</i>	rã-de-vidro
Craugastoridae	
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>	perereca-flautinha
Craugastoridae	
<i>Haddadus binotatus</i>	rã-do-folhiço
Cycloramphidae	
<i>Cycloramphus semipalmatus</i>	-
Eleutherodactylidae	
<i>Eleutherodactylus sp.</i>	Rãzinha
Hylidae	
<i>Aplastodiscus albofrenatus</i>	perereca-verde
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>	-
<i>Aplastodiscus arildae</i>	perereca-verde
<i>Aplastodiscus cf. albofrenatus</i>	-
<i>Aplastodiscus eugenioi</i>	-
<i>Aplastodiscus leucopygius</i>	-

Espécie	Nome comum
<i>Boana albomarginata</i>	-
<i>Boana albopunctata</i>	perereca-cabrinha
<i>Boana bischoffi</i>	perereca
<i>Boana faber</i>	Sapo-martelo
<i>Boana pardalis</i>	sapo-porco
<i>Boana polytaenia</i>	perereca-de-pijama
<i>Boana prasina</i>	perereca-carará
<i>Boana semilineatus</i>	perereca
<i>Bokermannohyla circundata</i>	perereca-de-mata
<i>Bokermannohyla hylax</i>	-
<i>Bokermannohyla luctuosa</i>	perereca
<i>Dendropsophus elegans</i>	perereca-de-moldura
<i>Dendropsophus microps</i>	pererequinha
<i>Dendropsophus minutus</i>	pererequinha-do-brejo
<i>Dendropsophus werneri</i>	pererequinha-do-brejo
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>	perereca-castanhola
<i>Oolygon argyreornatus</i>	perereca
<i>Phyllomedusa burmeisteri</i>	perereca-das-folhagens
<i>Phyllomedusa rohdei</i>	perereca-das-folhagens
<i>Scinax alter</i>	perereca-do-litoral
<i>Scinax catharinae</i>	perereca
<i>Scinax crospedospilus</i>	perereca
<i>Scinax eurydice</i>	perereca
<i>Scinax fuscomarginatus</i>	pererequinha do brejo
<i>Scinax fuscovarius</i>	perereca-de-banheiro
<i>Scinax hayii</i>	perereca-de-banheiro
<i>Scinax hiemalis</i>	perereca-de-inverno

Espécie	Nome comum
<i>Scinax obtriangulatus</i>	perereca
<i>Scinax perereca</i>	perereca
<i>Scinax rizibilis</i>	perereca
<i>Scinax similis</i>	-
<i>Scinax sp. 4</i>	perereca
<i>Scinax tymbamirim</i>	-
<i>Scinax x-signatus</i>	-
<i>Sphaenorhynchus orophilus</i>	pererequinha-limão
Hydrididae	
<i>Crossodactylus caramaschii</i>	rãzinha-de-riacho
<i>Hylodes phyllodes</i>	rã-de-corredeira
<i>Hylodes sazimai</i>	rã-de-corredeira
<i>Hylodes sp.</i>	rã-de-corredeira
Leptodactylidae	
<i>Adenomera ajurauna</i>	-
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã-assobiadora
<i>Leptodactylus latrans</i>	rã-manteiga
<i>Leptodactylus marmoratus</i>	rãzinha-marmoreada
<i>Physalaemus barrio</i>	rãzinha-de-folhiço
<i>Physalaemus cuvieri</i>	rã-cachorro
<i>Physalaemus maculiventris</i>	rãzinha-de-folhiço
<i>Physalaemus olfersii</i>	rãzinha-rangedora
Odontophrynididae	
<i>Proceratophrys boiei</i>	sapo-de-chifre
<i>Proceratophrys melanopogon</i>	sapo-de-chifre
Ranidae	
<i>Lithobates catesbeianus</i>	rã-touro
Aves	
Accipitriformes	
Accipitridae	

Espécie	Nome comum
<i>Accipiter poliogaster</i>	tauató-pintado
<i>Accipiter striatus</i>	tauató-miúdo
<i>Amadonastur lacernulatus</i>	gavião-pombo-pequeno
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco
<i>Geranospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo
<i>Harpagus diodon</i>	gavião-bombachinha
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo
<i>Ictinia plumbea</i>	sovi
<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-gato
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	gavião-pato
<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pega-macaco
<i>Urubitinga coronata</i>	águia-cinzenta
Anseriformes	
Anatidae	
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	ananaí
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê
Apodiformes	
Apodidae	
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal
<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca
Trochilidae	
<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde

Espécie	Nome comum
<i>Amazilia lactea</i>	beija-flor-de-peito-azul
<i>Amazilia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-prateada
<i>Calliphlox amethystina</i>	estrelinha-ametista
<i>Chionomesa lactea</i>	beija-flor-de-peito-azul
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho
<i>Chrysuronia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca
<i>Colibri serirostris</i>	beija-flor-de-orelha-violeta
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura
<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto
<i>Hylocharis sapphirina</i>	beija-flor-safira
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco
<i>Lophornis chalybeus</i>	topetinho-verde
<i>Lophornis magnificus</i>	topetinho-vermelho
<i>Phaethornis eurynome</i>	rabo-branco-de-garganta-rajada
<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado
<i>Phaethornis squalidus</i>	rabo-branco-pequeno
<i>Thalurania glaukopis</i>	beija-flor-de-fronte-violeta
Caprimulgiformes	
Caprimulgidae	
<i>Hydropsalis parvula</i>	bacurau-chintã
<i>Hydropsalis torquata</i>	bacurau-tesoura
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju
<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	bacurau-ocelado
Cariamiformes	

Espécie	Nome comum
Cariamidae	
<i>Cariama cristata</i>	seriema
Cathartiformes	
Cathartidae	
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela
<i>Coragyps atratus</i>	urubu
Charadriiformes	
Charadriidae	
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero
Jacanidae	
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã
Scolopacidae	
<i>Gallinago paraguaiae</i>	narceja
<i>Gallinago undulata</i>	narcejão
Columbiformes	
Columbidae	
<i>Claravis pretiosa</i>	pararu-azul
<i>Columba livia</i>	pombo-doméstico
<i>Columbina squammata</i>	rolinha-fogo-apagou
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha
<i>Geotrygon montana</i>	pariri
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-de-testa-branca
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega
<i>Patagioenas picazuro</i>	asa-branca
<i>Patagioenas plumbea</i>	pomba-amargosa
<i>Zenaida auriculata</i>	avoante
Coraciiformes	
Alcedinidae	
<i>Chloroceryle aenea</i>	martim-pescador-miúdo

Espécie	Nome comum
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno
<i>Megacyrle torquata</i>	martim-pescador-grande
Cuculiformes	
Cuculidae	
<i>Coccyzus americanus</i>	papa-lagarta-de-asa-vermelha
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta-acanelado
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	peixe-frito-pavonino
<i>Guira quira</i>	anu-branco
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato
<i>Tapera naevia</i>	saci
Falconiformes	
Falconidae	
<i>Caracara plancus</i>	carcará
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã
<i>Micrastur ruficollis</i>	falcão-caburé
<i>Micrastur semitorquatus</i>	falcão-relógio
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro
Galbuliformes	
Bucconidae	
<i>Malacoptila striata</i>	barbudo-rajado
<i>Nystalus chacuru</i>	joão-bobo
Galliformes	
Cracidae	
<i>Penelope obscura</i>	jacuguaçu
Odontophoridae	
<i>Odontophorus capueira</i>	uru
Gruiformes	
Aramidae	

Espécie	Nome comum
<i>Aramus guarauna</i>	carão
Rallidae	
<i>Aramides cajaneus</i>	saracura-três-potes
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato
<i>Gallinula galeata</i>	galinha-d'água
<i>Laterallus exilis</i>	sanã-do-capim
<i>Laterallus leucopyrrhus</i>	sanã-vermelha
<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda
<i>Mustelirallus albicollis</i>	sanã-carijó
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã
<i>Porphyrio martinica</i>	frango-d'água-azul
Nyctibiiformes	
Nyctibiidae	
<i>Nyctibius griseus</i>	urutau
Passeriformes	
Cardinalidae	
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	azulão
<i>Habia rubica</i>	tiê-de-bando
<i>Piranga flava</i>	sanhaço-de-fogo
Conopophagidae	
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente
Corvidae	
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	gralha-do-campo
Cotingidae	
<i>Carpornis cucullata</i>	corocoxó
<i>Phibalura flavirostris</i>	tesourinha-da-mata
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavó
Dendrocolaptidae	
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu-de-cerrado

Espécie	Nome comum
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	arapaçu-escamoso
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	arapaçu-de-garganta-branca
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado
Donacobiidae	
<i>Donacobius atricapilla</i>	japacanim
Estrildidae	
<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre
Formicariidae	
<i>Chamaea campanisona</i>	tovaca-campainha
Fringillidae	
<i>Chlorophonia cyanea</i>	gaturamo-bandeira
<i>Cyanophonia cyanocephala</i>	gaturamo-rei
<i>Euphonia chalybea</i>	cais-cais
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim
<i>Euphonia pectoralis</i>	ferro-velho
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro
<i>Spinus magellanicus</i>	pintassilgo
Furnariidae	
<i>Anabazenops fuscus</i>	trepador-coleira
<i>Automolus leucophthalmus</i>	barranqueiro-de-olho-branco
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	trepador-sobrancelha
<i>Cranioleuca pallida</i>	arredio-pálido
<i>Cranioleuca vulpina</i>	arredio-do-rio
<i>Furnarius figulus</i>	casaca-de-couro-da-ama
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro

Espécie	Nome comum
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	joão-botina-da-mata
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i>	joão-botina-do-brejo
<i>Philydor atricapillus</i>	limpa-folha-coroadinho
<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí
<i>Synallaxis frontalis</i>	petrim
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném
Grallariidae	
<i>Grallaria varia</i>	tovacuçu
Hirundinidae	
<i>Alophochelidon fucata</i>	andorinha-morena
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-grande
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa
	andorinha-do-barran
<i>Riparia riparia</i>	co
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco
Icteridae	
<i>Cacicus chrysopterus</i>	japuíra
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi
<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto
<i>Icterus pyrrhogaster</i>	encontro
<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim
<i>Molothrus oryzivorus</i>	iraúna-grande
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	chupim-azeviche
<i>Psarocolius decumanus</i>	japu

Espécie	Nome comum
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chupim-do-brejo
Mimidae	
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo
Motacillidae	
<i>Anthus chii</i>	caminheiro-zumbidor
Onychorhynchidae	
<i>Myiobius barbatus</i>	assanhadinho
Parulidae	
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador
<i>Setophaga pityayumi</i>	mariquita
Passerellidae	
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo
<i>Arremon semitorquatus</i>	tico-tico-do-mato
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico
Passeridae	
<i>Passer domesticus</i>	pardal
Pipridae	
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará
<i>Ilicura militaris</i>	tangarazinho
<i>Manacus manacus</i>	rendeira
<i>Neopelma chrysolophum</i>	fruxu
Platyrinchidae	
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	patinho
Rhinocryptidae	
<i>Merulaxis ater</i>	entufado
Rhynchorhynchidae	
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	tachuri-campainha
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	tiririzinho-do-mato

Espécie	Nome comum
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza
<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho
<i>Phylloscartes difficilis</i>	estalinho
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	tororó
<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreira-relógio
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelhapreta
Scleruridae	
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha
Thamnophilidae	
<i>Batara cinerea</i>	matracão
<i>Drymophila ferruginea</i>	dituí
<i>Drymophila malura</i>	choquinha-carijó
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa
<i>Formicivora paludicola</i>	bicudinho-do-brejo-paulista
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-de-asa-vermelha
<i>Hypoedaleus guttatus</i>	chocão-carijó
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora
<i>Mackenziaena severa</i>	borralhara
<i>Myrmotherus squamosus</i>	papa-formiga-de-grota
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul
<i>Rhopias gularis</i>	choquinha-de-garganta-pintada
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	choca-de-chapéu-vermelho

Espécie	Nome comum
<i>Thraupidae</i>	
<i>Asemospiza fuliginosa</i>	cigarra-preta
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	tico-tico-rei
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul
<i>Emberizoides herbicola</i>	canário-do-campo
<i>Haplospiza unicolor</i>	cigarra-bambu
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saíra-ferrugem
<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto
<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva
<i>Ramphocelus bresilia</i>	tiê-sangue
<i>Ramphocelus bresilius</i>	tiê-sangue
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	bico-de-veludo
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra
<i>Sicalis luteola</i>	tipio
<i>Sporophila albogularis</i>	golinho
<i>Sporophila angolensis</i>	curió
<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho
<i>Sporophila falcirostris</i>	cigarra
<i>Sporophila frontalis</i>	pixoxó
<i>Sporophila hypoxantha</i>	caboclinho-de-barriga-vermelha
<i>Sporophila leucoptera</i>	chorão
<i>Sporophila lineola</i>	bigodinho
<i>Sporophila nigricollis</i>	baiano
<i>Stilpnia cayana</i>	saíra-amarela

Espécie	Nome comum
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto
<i>Tangara cayana</i>	saíra-amarela
<i>Tangara cyanocephala</i>	saíra-militar
<i>Tangara cyanoptera</i>	sanhaço-de-encontro-azul
<i>Tangara cyanoventris</i>	saíra-douradinha
<i>Tangara desmaresti</i>	saíra-lagarta
	sanhaço-de-encontro-amarelo
<i>Tangara ornata</i>	saíra-preciosa
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaço-do-coqueiro
<i>Tangara preciosa</i>	saíra-preciosa
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaço-cinzento
<i>Tangara seledon</i>	saíra-sete-cores
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha
<i>Thlypopsis sordida</i>	saí-canário
	sanhaço-de-encontro-amarelo
<i>Thraupis ornata</i>	sanhaço-do-coqueiro
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaço-cinzento
<i>Trichothraupis melanops</i>	tiê-de-topete
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziú
<i>Tityridae</i>	
<i>Pachyramphus castaneus</i>	caneleiro
<i>Pachyramphus polychroterus</i>	caneleiro-preto
<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de-chapéu-preto
<i>Pachyramphus viridis</i>	caneleiro-verde
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim
	anambé-branco-de-bochecha-parda
<i>Tityra inquisitor</i>	
<i>Troglodytidae</i>	
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra
<i>Turdidae</i>	

Espécie	Nome comum
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira
<i>Turdus subalaris</i>	sabiá-ferreiro
Tyrannidae	
<i>Arundinicola leucocephala</i>	
<i>Attila phoenicurus</i>	capitão-castanho
<i>Attila rufus</i>	capitão-de-saíra
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu
<i>Colonia colonus</i>	viuvinha
<i>Contopus cinereus</i>	papa-moscas-cinzen to
<i>Elaenia chilensis</i>	guaracava-de-crista-b ranca
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga- amarela
<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque
<i>Elaenia obscura</i>	tucão
<i>Elaenia parvirostris</i>	tuque-pium
<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande
<i>Empidonax varius</i>	peitica
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada
<i>Gubernetes yetapa</i>	tesoura-do-brejo
<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	maria-preta-de-bico-a zulado
<i>Knipolegus lophotes</i>	maria-preta-de-penac ho
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado

Espécie	Nome comum
<i>Legatus leucophaius</i>	bem-te-vi-pirata
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei
<i>Muscicapa vetula</i>	tesoura-cinzenta
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	maria-cavaleira-de-ra bo-enferrujado
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado
<i>Myiopagis caniceps</i>	guaracava-cinzenta
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	bentevizinho-de-asa-f errugínea
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-peña cho-vermelho
<i>Nengetus cinereus</i>	primavera
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno
<i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho
<i>Sirystes sibilator</i>	gritador
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha
<i>Xolmis velatus</i>	noivinha-branca
Vireonidae	
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	vite-vite-de-olho-cinz a

Espécie	Nome comum
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroad
<i>Vireo chivi</i>	juruviara
<i>Vireo olivaceus</i>	juruviara-boreal
Xenopidae	
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-miúdo
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-carijó
Pelecaniformes	
Ardeidae	
<i>Ardea alba</i>	garça-branca
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira
<i>Butorides striata</i>	socozinho
	garça-branca-pequena
<i>Egretta thula</i>	
<i>Nycticorax nycticorax</i>	socó-dorminhoco
<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-real
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi
Threskiornithidae	
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	coró-coró
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca
Piciformes	
Picidae	
<i>Campephilus robustus</i>	pica-pau-rei
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-a marela
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barra do
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco
<i>Piculus aurulentus</i>	pica-pau-dourado
<i>Picumnus cirratus</i>	picapauzinho-barrado

Espécie	Nome comum
<i>Picumnus temminckii</i>	picapauzinho-de-coleira
<i>Veniliornis spilogaster</i>	pica-pau-verde-carijó
Ramphastidae	
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde
<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu
Podicipediformes	
Podicipedidae	
<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão-caçador
<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno
Psittaciformes	
Psittacidae	
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio
<i>Aratinga auricapillus</i>	jandaia-de-testa-vermelha
	periquito-de-encontr o-amarelo
<i>Brotogeris chiriri</i>	
<i>Brotogeris tirica</i>	periquito-verde
<i>Brotogeris versicolorus</i>	periquito-da-campina
<i>Diopsittaca nobilis</i>	maracanã-pequena
<i>Eupsittula aurea</i>	periquito-rei
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim
<i>Pionopsitta pileata</i>	cuiú-cuiú
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	periquitão
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba
Strigiformes	
Strigidae	
<i>Aegolius harrisii</i>	caburé-acanelado
<i>Asio clamator</i>	coruja-orelhuda
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira
<i>Bubo virginianus</i>	jacurutu
<i>Megascops atricapilla</i>	corujinha-sapo

Espécie	Nome comum
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i>	murucututu-de-barriga-amarela
<i>Strix huhula</i>	coruja-preta
<i>Strix hylophila</i>	coruja-listrada
<i>Strix virgata</i>	coruja-do-mato
Tytonidae	
<i>Tyto furcata</i>	suindara
Suliformes	
Anhingidae	
<i>Anhinga anhinga</i>	biguatinga
Phalacrocoracidae	
<i>Nannopterum brasiliianum</i>	biguá
Tinamiformes	
Tinamidae	
<i>Crypturellus obsoletus</i>	inambuquaçu
<i>Crypturellus parvirostris</i>	inhambu-chororó
<i>Crypturellus tataupa</i>	inambu-chintã
<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela
<i>Tinamus solitarius</i>	macuco
Trogoniformes	
Trogonidae	
<i>Trogon chrysochloros</i>	surucuá-dourado
<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado
Mammalia	
Artiodactyla	
Cervidae	
<i>Mazama americana</i>	veado-mateiro
<i>Mazama gouazoubira</i>	veado catingueiro
<i>Mazama gouazoupira</i>	Veado-catingueiro
<i>Mazama sp.</i>	veado
Tayassuidae	
<i>Pecari tajacu</i>	cateto
Carnivora	
Canidae	

Espécie	Nome comum
<i>Canis lupus familiaris</i>	cachorro doméstico
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	lobo-guará
Felidae	
<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	gato-mourisco
<i>Leopardus guttulus</i>	gato-do-mato-pequeno
<i>Leopardus pardalis</i>	jaguatirica
<i>Leopardus sp.</i>	Gato-do-mato
<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato
<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá
<i>Puma concolor</i>	onça-parda
Mustelidae	
<i>Eira barbara</i>	irara
<i>Galictis cuja</i>	furão-pequeno
<i>Galictis vittata</i>	furão-grande
<i>Lontra longicaudis</i>	lontra
Procyonidae	
<i>Nasua nasua</i>	Quati
<i>Procyon cancrivorus</i>	mão-pelada
Chiroptera	
Molossidae	
<i>Nyctinomops laticaudatus</i>	Morcego-de-cauda-livre
Phyllostomidae	
<i>Artibeus lituratus</i>	morcego
<i>Carollia perspicillata</i>	morcego
<i>Desmodus rotundus</i>	morcego-vampiro
Vespertilionidae	
<i>Eptesicus brasiliensis</i>	morcego-marrom
<i>Lasiurus blossevillii</i>	Morcego-vermelho
<i>Myotis albescens</i>	morcego
Cingulata	
Chlamyphoridae	

Espécie	Nome comum
<i>Cabassous tatouay</i>	tatu-de-rabo-mole-grande
<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu-de-rabo-mole
<i>Dasyproctidae</i>	
<i>Dasypus novemcinctus</i>	tatu-galinha
<i>Didelphimorphia</i>	
<i>Didelphidae</i>	
<i>Caluromys lanatus</i>	cuíca-lanosa
<i>Chironectes minimus</i>	cuíca-d'água
<i>Didelphis albiventris</i>	gambá-de-orelha-branca
<i>Didelphis aurita</i>	gambá-de-orelhas-pretas
<i>Gracilinanus agilis</i>	catita
<i>Gracilinanus microtarsus</i>	catita
<i>Gracilinanus sp.</i>	catita
<i>Gracilinanus sp.</i>	catita
<i>Marmosa sp.</i>	cuíca
<i>Marmosops incanus</i>	cuíca
<i>Metachirus nudicaudatus</i>	Cuíca-cauda-de-rato
<i>Micoreus demerarae</i>	catita
<i>Micoreus paraguayanus</i>	cuíca
<i>Micoureus paraguayanus</i>	cuíca, catita
<i>Monodelphis americana</i>	catita-listrada
<i>Monodelphis dimidiata</i>	catita-anã
<i>Monodelphis iheringi</i>	catita
<i>Monodelphis sp.</i>	cuíca
<i>Monodelphis sp.</i>	cuíca
<i>Philander frenatus</i>	cuíca-de-quatro-olhos
<i>Philander opossum</i>	cuíca-de-quatro-olhos
<i>Lagomorpha</i>	

Espécie	Nome comum
<i>Leporidae</i>	
<i>Lepus europaeus</i>	lebre-européia, lebrão
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	tapeti
<i>Marsupialia</i>	
<i>Didelphidae</i>	
<i>Philander frenatus</i>	cuíca-de-quatro-olhos
<i>Philander opossum</i>	cuíca-de-quatro-olhos
<i>Perissodactyla</i>	
<i>Tapiridae</i>	
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta
<i>Pilosa</i>	
<i>Bradypodidae</i>	
<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça, bicho-preguiça
<i>Myrmecophagidae</i>	
<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim
<i>Primates</i>	
<i>Atelidae</i>	
<i>Alouatta caraya</i>	Bugio-preto
<i>Alouatta guariba clamitans</i>	Bugio-ruivo
<i>Brachyteles arachnoides</i>	Muriqui-do-sul
<i>Callitrichidae</i>	
<i>Callithrix aurita</i>	sagui-da-serra-escura
<i>Callithrix jacchus</i>	sagui-de-tufo-branco
<i>Callithrix penicillata</i>	sagui-de-tufos-pretos
<i>Pitheciidae</i>	
<i>Callicebus nigrifrons</i>	Sauá
<i>Callicebus personatus</i>	Guigó
<i>Quiróptera</i>	
<i>Molossidae</i>	
<i>Eptesicus brasiliensis</i>	morcego-marrom
<i>Molossops sp.</i>	morcego
<i>Tadarida brasiliensis</i>	morcego
<i>Phyllostomidae</i>	

Espécie	Nome comum
<i>Anoura caudifer</i>	morcego
<i>Anoura geoffroyi</i>	morcego
<i>Artibeus jamaicensis</i>	morcego
<i>Artibeus lituratus</i>	morcego
<i>Artibeus obscurus</i>	morcego
<i>Artibeus sp.</i>	morcego
<i>Carollia perspicillata</i>	morcego
<i>Glossophaga soricina</i>	morcego
<i>Mimon bennettii</i>	morcego
<i>Molossus molossus</i>	morcego
<i>Platyrrhinus lineatus</i>	morcego
<i>Platyrrhinus recifinus</i>	morcego
<i>Sturnira lilium</i>	morcego
<i>Sturnira tildae</i>	morcego
<i>Uroderma bilobatum</i>	morcego
<i>Vampyressa pusilla</i>	morcego
<i>Vampyrodes caraccioli</i>	morcego
Vespertilionidae	
<i>Histiotus sp.</i>	morcego
<i>Myotis albescens</i>	morcego
<i>Myotis nigricans</i>	morcego
<i>Myotis ruber</i>	morcego
Rodentia	
Caviidae	
<i>Cavia aperea</i>	préá
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	capivara
Cricetidae	
<i>Akodon cursor</i>	Rato-do-chão
<i>Akodon montensis</i>	Rato-do-chão
<i>Akodon sp.</i>	camundongo-do-mato
<i>Akodon sp.1</i>	camundongo-do-mato
<i>Bibimys labiosus</i>	Rato-do-chão

Espécie	Nome comum
<i>Blarinomys breviceps</i>	rato-toupeirinha
<i>Brucepattersonius sp.</i>	Rato-do-chão
<i>Calomys sp.</i>	rato-silvestre
<i>Calomys tener</i>	Camundongo-do-campo
<i>Cerradomys subflavus</i>	rato-silvestre
<i>Delomys collinus</i>	rato
<i>Delomys dorsalis</i>	rato-do-mato
<i>Euryoryzomys russatus</i>	rato-do-mato
<i>Holochilus brasiliensis</i>	Rato d'água
<i>Juliomys pictipes</i>	rato-do-mato
<i>Nectomys squamipes</i>	rato-d' água
<i>Oecomys catherinae</i>	rato-da-árvore
<i>Oligoryzomys eliurus</i>	rato-silvestre
<i>Oligoryzomys nigripes</i>	rato-do-mato
<i>Oligoryzomys ratticeps</i>	rato-silvestre
<i>Oligoryzomys sp.</i>	rato-do-mato
<i>Oligoryzomys sp.1</i>	rato-do-mato
<i>Oxymycterus hispidus</i>	rato
<i>Sooretamys angouya</i>	rato
<i>Thaptomys nigrita</i>	Rato-pitoco
Cuniculidae	
<i>Cuniculus paca</i>	paca
Dasyproctidae	
<i>Dasyprocta azarae</i>	cutia
Echimyidae	
<i>Euryzygomatomys spinosus</i>	guirá
<i>Kannabateomys amblonyx</i>	rato-da-taquara
<i>Myocastor coypus</i>	ratão-do-banhado

Espécie	Nome comum
<i>Trinomys iheringi</i>	Camundongo
Erethizontidae	
<i>Coendou spinosus</i>	ouriço-cacheiro
<i>Sphigurus villosus</i>	ouriço-cacheiro
Hidrochoeridae	
<i>Hidrochaeris hidrochaeris</i>	capivara
Hydrochoeridae	
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	capivara
Myocastoridae	
<i>Myocastor coypus</i>	ratão do banhado
Sciuridae	
<i>Guerlinguetus ingrami</i>	esquilo
<i>Sciurus aestuans</i>	esquilo
Scíuridae	
<i>Guerlinguetus ingrami</i>	esquilo
Xenarthra	
Bradypodidae	
<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça, bicho-preguiça
Dasypodidae	
<i>Dasypus novemcinctus</i>	tatu-galinha
Myrmecophagidae	
<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim
Reptilia	
Squamata	
Amphisbaenidae	
<i>Amphisbaena sp.</i>	cobra-de-duas-cabeças
Colubridae	
<i>Apostolepis sp.</i>	-
<i>Chironius bicarinatus</i>	cobra-cipó
<i>Chironius sp.</i>	cobra-cipó
<i>Spilotes pullatus</i>	caninana
Dipsadidae	
<i>Echinanthera melanostigma</i>	papa-rã

Espécie	Nome comum
<i>Echinanthera undulata</i>	papa-rã
<i>Erythrolamprus miliaris</i>	cobra-d'água
<i>Erythrolamprus sp.</i>	cobra-do-capim
<i>Helicops carinicaudus</i>	cobra-d'água
<i>Oxyrhopus guibei</i>	falsa-coral
<i>Oxyrhopus petola</i>	coral-falsa
<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	-
<i>Philodryas patagoniensis</i>	parelheira
<i>Philodryas sp.</i>	-
<i>Taeniophallus affinis</i>	corredeira-de-mato-comum
<i>Thamnodynastes sp.1</i>	corredeira
<i>Thamnodynastes sp.2</i>	corredeira
<i>Thamnodynastes strigatus</i>	corredeira
<i>Tropidodryas striaticeps</i>	jararaquinha
<i>Tropidurus sp.</i>	-
<i>Xenodon neuwiedii</i>	quiriripitá
<i>Xenodon sp.</i>	quiriripitá
Elapidae	
<i>Micrurus decoratus</i>	cobra-coral
Gymnophthalmidae	
<i>Colobosaura modesta</i>	-
Gymnophytalmidae	
<i>Ecpaleopus gaudichaudii</i>	lagarto
Leiosauridae	
<i>Enyalius iheringii</i>	lagarto
<i>Enyalius perditus</i>	lagarto
<i>Urostrophus vautieri</i>	papa-vento-da-barriga-cinza

Espécie	Nome comum
Teiidae	
<i>Salvator merianae</i>	teiú
<i>Tupinambis teguixin</i>	teiú
Viperidae	

Espécie	Nome comum
<i>Bothrops jararaca</i>	jararaca
<i>Crotalus durissus</i>	cascavel

Anexo 2. Espécies de flora registradas no levantamento secundário para o Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho, Guararema/SP.

Espécie	Nome comum
Acanthaceae	
<i>Justicia carnea</i>	junta-cobra
<i>Mendoncia velloziana</i>	-
Amaranthaceae	
<i>Amaranthus sp.</i>	caruru
<i>Pfaffia paniculata</i>	-
Amaryllidaceae	
<i>Hippeastrum sp.</i>	açucena
Anacardiaceae	
<i>Schinus terebinthifolius</i>	aoeira-vermelha, pimenteira
<i>Tapirira guianensis</i>	tapiriri, peito-de-pomba
Anemiaceae	
<i>Anemia phyllitidis</i>	-
<i>Anemia villosa</i>	-
Annonaceae	
<i>Annona emarginata</i>	araticum
<i>Annona neosericea</i>	araticum
<i>Annona sp.</i>	araticum
<i>Annona sylvatica</i>	araticum
<i>Guatteria australis</i>	pindaíba, cambuí
<i>Xylopia brasiliensis</i>	pindaíba
Apocynaceae	
<i>Asclepias curassavica</i>	oficial-de-sala
<i>Aspidosperma olivaceum</i>	guatambu
<i>Malouetia cestroides</i>	antúrio
<i>Orthosia urceolata</i>	antúrio
Araceae	

Espécie	Nome comum
<i>Anthurium crassipes</i>	lentilha-d'água
<i>Anthurium scandens</i>	antúrio, lentilha-d'água
<i>Lemna gibba</i>	mandioqueira
<i>Philodendron imbe</i>	imbé
<i>Wolfia brasiliensis</i>	lentilha-d'água
<i>Wolfiella neotropica</i>	mandioqueira
Araliaceae	
<i>Schefflera angustissima</i>	mandioqueira, rameira
<i>Schefflera calva</i>	mandioqueira
Araucariaceae	
<i>Araucaria angustifolia</i>	araucária, pinheiro-do-paraná
Arecaceae	
<i>Astrocaryum aculeatissimum</i>	brejaúva
<i>Bactris glaucescens</i>	tucum
<i>Bactris vulgaris</i>	tucum
<i>Euterpe edulis</i>	palmito-juçara
<i>Geonoma gamiova</i>	guaricanga
<i>Syagrus romanzoffiana</i>	jerivá
Aristolochiaceae	
<i>Aristolochia paulistana</i>	papo-de-peru
Aspleniaceae	
<i>Asplenium alatum</i>	-
<i>Asplenium auritum</i>	-
<i>Asplenium harpeodes</i>	-

Espécie	Nome comum
<i>Asplenium inaequilaterale</i>	-
<i>Asplenium mucronatum</i>	-
<i>Asplenium scandicinum</i>	-
<i>Asplenium triquetrum</i>	-
Asteraceae	
<i>Achyrocline satureoides</i>	macela
<i>Ageratum conyzoides</i>	mentrasto
<i>Baccharis anomala</i>	-
<i>Baccharis dentata</i>	-
<i>Baccharis dracunculifolia</i>	vassourinha
<i>Baccharis elaeagnoides</i>	-
<i>Baccharis trimera</i>	carqueja-do-mato
<i>Bidens pilosa</i>	erva-picão
<i>Calea serrata</i>	-
<i>Chaptalia nutans</i>	língua-de-vaca
<i>Emilia sonchifolia</i>	serralhinha
<i>Eupatorium sp.</i>	eupatório
<i>Gochnatia polymorpha</i>	cambará
<i>Micania sp.</i>	-
<i>Mikania cordifolia</i>	cipó-cabeludo
<i>Mutisia coccinea</i>	cravo-divino
<i>Piptocarpha axillaris</i>	vassourão
<i>Piptocarpha regnellii</i>	-
<i>Senecio brasiliensis</i>	flor-das-almas
<i>Symphyopappus sp.</i>	flor-das-almas
<i>Taraxacum officinale</i>	dente-de-leão, amargosa
<i>Vernonanthura diffusa</i>	-
<i>Vernonanthura polyanthes</i>	assa-peixe
<i>Vernonanthura sp.</i>	assa-peixe
<i>Vernonanthura westiniana</i>	-
<i>Vernonia diffusa</i>	assa-peixe-branco
Balsaminaceae	

Espécie	Nome comum
<i>Impatiens walleriana</i>	maria-sem-vergonha
Begoniaceae	
<i>Begonia fruticosa</i>	begônia
<i>Begonia incisoserrata</i>	begônia
Bignoniaceae	
<i>Amphilophium crucigerum</i>	pente-de-macaco
<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	ipê-amarelo
<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	ipê-roxo
<i>Jacaranda puberula</i>	jacarandá
<i>Pithecoctenium crucigerum</i>	pente-de-macaco
<i>Pyrostegia venusta</i>	cipó-de-são-joão
<i>Zeyheria tuberculosa</i>	ipê-tabaco
Blechnaceae	
<i>Blechnum austrobrasiliatum</i>	-
<i>Blechnum binervatum subsp. acutum</i>	-
<i>Blechnum brasiliense</i>	-
<i>Blechnum cordatum</i>	-
<i>Blechnum polypodioides</i>	-
Bromeliaceae	
<i>Aechmea organensis</i>	bromélia
<i>Billbergia distachia</i>	bromélia
<i>Canistrum cf. cyathiforme</i>	bromélia
<i>Tillandsia geminiflora</i>	bromélia
<i>Vriesea carinata</i>	bromélia
Burseraceae	
<i>Protium heptaphyllum</i>	amescla
Cactaceae	
<i>Cereus jamacaru</i>	mandacaru
<i>Hatiora salicornioides</i>	-
<i>Lepismium houletteianum</i>	rabo-de-arara

Espécie	Nome comum
<i>Pereskia grandiflora</i>	-
<i>Rhipsalis baccifera</i>	-
<i>Rhipsalis burchellii</i>	-
<i>Rhipsalis elliptica</i>	-
<i>Rhipsalis puniceodiscus</i>	-
<i>Rhipsalis teres</i>	-
<i>Rhipsalis trigona</i>	-
Cannabaceae	
<i>Trema micrantha</i>	candiúva, pau-pólvora
Cannaceae	
<i>Canna indica</i>	bananeirinha
Cardiopteridaceae	
<i>Citronella paniculata</i>	congonha
Caricaceae	
<i>Jacaratia spinosa</i>	jaracatiá
Celastraceae	
<i>Maytenus alaternoides</i>	cafezinho-do-mato
<i>Maytenus evonymoides</i>	cafezinho-do-mato
<i>Maytenus sp.</i>	cafezinho-do-mato
<i>Monteverdia evonymoides</i>	-
<i>Salacia grandiflora</i>	-
Chrysobalanaceae	
<i>Hirtella hebeclada</i>	simbiúva
Clethraceae	
<i>Clethra scabra</i>	vassourão
Clusiaceae	
<i>Clusia criuva</i>	criúva
<i>Garcinia Gardneriana</i>	bacupari
<i>Tovomitopsis paniculata</i>	-
Commelinaceae	
<i>Commelina erecta</i>	trapoeraba-azul
<i>Dichorisandra thyrsiflora</i>	-
<i>Tradescantia pallida</i>	trapoeraba-roxa
Convolvulaceae	
<i>Ipomoea cairica</i>	jetirana
Cordiaceae	

Espécie	Nome comum
<i>Cordia sellowiana</i>	ouro-mole
Cunoniaceae	
<i>Lamanonia ternata</i>	guaperê
Cyatheaceae	
<i>Alsophila setosa</i>	-
<i>Cyathea atrovirens</i>	samambaiaçu
<i>Cyathea delgadii</i>	samambaiaçu
<i>Cyathea phalerata</i>	samambaiaçu
Cyperaceae	
<i>Cyperus brevifolius</i>	-
<i>Cyperus distans</i>	-
<i>Cyperus ferax</i>	-
<i>Cyperus sp.</i>	-
<i>Eleocharis elegans</i>	-
<i>Pleurostachys sp.</i>	-
<i>Rhynchospora exaltata</i>	-
<i>Rhynchospora sp.</i>	-
Dennstaedtiaceae	
<i>Dennstaedtia globulifera</i>	-
<i>Pteridium arachnoideum</i>	-
Dicksoniaceae	
<i>Dicksonia sellowiana</i>	-
Dilleniaceae	
<i>Davilla rugosa</i>	cipó-caboclo
Dryopteridaceae	
<i>Ctenitis anniesii</i>	-
<i>Ctenitis aspidioides</i>	-
<i>Ctenitis submarginalis</i>	-
<i>Didymochlaena truncatula</i>	-
<i>Elaphoglossum gayanum</i>	-
<i>Elaphoglossum longifolium</i>	-
<i>Elaphoglossum vagans</i>	-
<i>Lastreopsis amplissima</i>	-
<i>Lastreopsis effusa</i>	-
<i>Megalastrum umbrinum</i>	-

Espécie	Nome comum
<i>Rumohra adiantiformis</i>	-
Elaeocarpaceae	
<i>Sloanea guianensis</i>	sapopema
<i>Sloanea monosperma</i>	sapopema
Erythroxylaceae	
<i>Erythroxylum deciduum</i>	fruta-de-pomba
Euphorbiaceae	
<i>Acalypha gracilis</i>	-
<i>Actinostemon concepcionis</i>	-
<i>Actinostemon concolor</i>	-
<i>Alchornea glandulosa</i>	tapiá
<i>Alchornea sidifolia</i>	tapiá
<i>Alchornea triplinervia</i>	tapiá-mirim
<i>Alchornea triplinérvia</i>	tapiá-mirim
<i>Croton floribundus</i>	capixingui
<i>Croton salutaris</i>	capixinqui
<i>Croton urucurana</i>	sangra-d'água
<i>Ricinus communis</i>	mamona
<i>Sapium glandulatum</i>	leiteiro
<i>Sapium glandulosum</i>	leiteiro, pau-de-leite
<i>Sebastiania commersoniana</i>	branquinho
Fabaceae	
<i>Anadenanthera colubrina</i>	angico
<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	angico-vermelho
<i>Andira anthelmia</i>	-
<i>Andira fraxinifolia</i>	angelim-rosa
<i>Bauhinia forficata</i>	pata-de-vaca
<i>Bauhinia geminata</i>	pata-de-vaca
<i>Cassia ferruginea</i>	canafistula
<i>Chamaecrista nictitans</i>	falsa-dormideira
<i>Crotalaria anagyroides</i>	guiso-de-cascavel
<i>Crotalaria micans</i>	guiso-de-cascavel
<i>Dahlstedtia pinnata</i>	-

Espécie	Nome comum
<i>Dalbergia brasiliensis</i>	caviúna
<i>Desmodium adscendens</i>	carrapicho-beiço-de-boi
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	tamboril
<i>Erythrina speciosa</i>	mulungu
<i>Hymenaea courbaril</i>	jatobá
<i>Inga marginata</i>	ingá-feijão
<i>Inga sessilis</i>	ingá-ferradura
<i>Inga sp.</i>	ingá
<i>Machaerium acutifolium</i>	guaxumbé
<i>Machaerium nictitans</i>	jacarandá-bico-de-pato
<i>Machaerium nyctitans</i>	jacarandá-bico-de-pato
<i>Machaerium villosum</i>	jacarandá-paulista
<i>Mimosa bimucronata</i>	maricá
<i>Mimosa pudica</i>	dormideira
<i>Mimosa scabrella</i>	bracatinga
<i>Ormosia arborea</i>	olho-de-cabra
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	pau-jacaré
<i>Pseudopiptadenia leptostachya</i>	-
<i>Schizolobium parahyba</i>	guapuruvu
<i>Senna macranthera</i>	-
<i>Senna multijuga</i>	pau-cigarra
<i>Swartzia myrtifolia</i>	braúna
<i>Zollernia ilicifolia</i>	-
Gesneriaceae	
<i>Nematanthus villosus</i>	peixinho
Gleicheniaceae	
<i>Dicranopteris flexuosa</i>	-
<i>Gleichenella pectinata</i>	-
<i>Sticherus bifidus</i>	-
<i>Sticherus lanuginosus</i>	-
Heliconiaceae	
<i>Heliconia velloziana</i>	helicônia
Hymenophyllaceae	

Espécie	Nome comum
<i>Abrodictyum rigidum</i>	-
<i>Didymoglossum krausii</i>	-
<i>Hymenophyllum polyanthos</i>	-
<i>Hymenophyllum pulchellum</i>	-
<i>Polyphlebium angustatum</i>	-
<i>Polyphlebium pyxidiferum</i>	-
<i>Trichomanes polypodioides</i>	-
Lamiaceae	
<i>Aegiphila sellowiana</i>	tamanqueiro
<i>Beilschmiedia emarginata</i>	canela-oiti
<i>Vitex polygama</i>	tarumã
Lauraceae	
<i>Aniba firmula</i>	canela-louro
<i>Beilschmiedia emarginata</i>	canela-oiti
<i>Cinnamomum sellianum</i>	-
<i>Cinnamomum sp.</i>	-
<i>Cinnamomum triplinerve</i>	-
<i>Cryptocarya saligna</i>	canela-branca
<i>Endlicheria paniculata</i>	canela frade
<i>Licaria armeniaca</i>	canela
<i>Nectandra barbellata</i>	-
<i>Nectandra leucantha</i>	canelinha
<i>Nectandra membranacea</i>	injuva-branca
<i>Nectandra oppositifolia</i>	canela-ferrugem
<i>Nectandra puberula</i>	-
<i>Ocotea aciphylla</i>	-
<i>Ocotea cf. laxa</i>	-
<i>Ocotea diospyrifolia</i>	canela-amarela
<i>Ocotea elegans</i>	-
<i>Ocotea puberula</i>	canela-guaicá
<i>Ocotea silvestris</i>	canela-silvestre
<i>Ocotea sp.</i>	-

Espécie	Nome comum
<i>Ocotea urbaniana</i>	-
<i>Persea willdenovii</i>	abacateiro-do-mato
Lecythidaceae	
<i>Cariniana estrellensis</i>	jequitibá-branco
Loganiaceae	
<i>Strychnos brasiliensis</i>	quina
Loranthaceae	
<i>Struthanthus concinnus</i>	erva-de-passarinho
Lycopodiaceae	
<i>Lycopodiella camporum</i>	-
<i>Lycopodium clavatum</i>	-
Lygodiaceae	
<i>Lygodium volubile</i>	-
Lythraceae	
<i>Lafoensia pacari</i>	dedaleiro
Malvaceae	
<i>Ceiba speciosa</i>	paineira
<i>Luehea candicans</i>	açoita-cavalo
<i>Luehea divaricata</i>	açoita-cavalo
<i>Malvastrum sp.</i>	guanxuma
<i>Pavonia communis</i>	malva
<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	embiruçu
<i>Sida cordifolia</i>	vassourinha
<i>Sida glaziovii</i>	guanxuma-branca
Marantaceae	
<i>Calathea zebrina</i>	caetê
<i>Ctenanthe lanceolata</i>	caetê
Marattiaceae	
<i>Danaea geniculata</i>	-
<i>Danaea moritziana</i>	-
<i>Eupodium kaulfussii</i>	-
Melastomataceae	
<i>Leandra amplexicaulis</i>	-
<i>Leandra mosenii</i>	-
<i>Leandra niangiformis</i>	-
<i>Leandra purpurascens</i>	-

Espécie	Nome comum
<i>Miconia cabucu</i>	pixirica, cabuçu
<i>Miconia cabussu</i>	pixirica, cabuçu
<i>Miconia cinnamomifolia</i>	jacatirão
<i>Miconia cubatanensis</i>	jacatirãozinho
<i>Miconia fasciculata</i>	-
<i>Miconia inaequidens</i>	-
<i>Miconia sellowiana</i>	-
<i>Miconia sp.</i>	-
<i>Mouriri chamissoana</i>	guaé-branco
<i>Tibouchina granulosa</i>	quaresmeira
<i>Tibouchina mutabilis</i>	manacá-da-serra
<i>Tibouchina pulchra</i>	quaresmeira
Meliaceae	
<i>Cabralea canjerana</i>	canjerana
<i>Cedrela fissilis</i>	cedro-rosa
<i>Guarea macrophylla</i>	marinheiro
<i>Trichilia pallida</i>	catiguá
Menispermaceae	
<i>Abuta selloana</i>	-
Monimiaceae	
<i>Mollinedia argyrogyna</i>	corticeira
<i>Mollinedia clavigera</i>	-
<i>Mollinedia schottiana</i>	-
<i>Mollinedia triflora</i>	-
<i>Mollinedia uleana</i>	-
Moraceae	
<i>Ficus enormis</i>	figueira-branca
<i>Ficus insipida</i>	figueira
<i>Ficus sp.</i>	figueira
<i>Morus nigra</i>	amoreira
<i>Sorocea bonplandii</i>	falsa-espinheira-santa
Myristicaceae	
<i>Virola oleifera</i>	bocuva
Myrsinaceae	
<i>Myrsine ferruginea</i>	capororoca-vermelha
<i>Myrsine paulensis</i>	capororoca

Espécie	Nome comum
<i>Myrsine umbellata</i>	capororoca
<i>Myrsine umbrosa</i>	capororoca
<i>Rapanea ferruginea</i>	capororoca-vermelha
<i>Rapanea paulensis</i>	-
<i>Rapanea umbellata</i>	capororoca
<i>Rapanea umbrosa</i>	-
Myrtaceae	
<i>Calyptranthes grandiflora</i>	-
<i>Campomanesia guaviroba</i>	guabiroba
<i>Campomanesia hirsuta</i>	gabiroba-grande
<i>Campomanesia phaea</i>	cambuci
<i>Campomanesia reitziana</i>	guabiroba
<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	guabiroba
<i>Eucalyptus saligna</i>	eucalipto
<i>Eucalyptus sp.</i>	eucalipto
<i>Eugenia cerasiflora</i>	guamirim, cambuí
<i>Eugenia involucrata</i>	cerejeira-do-mato
<i>Eugenia kleinii</i>	guamirim, cambuí
<i>Eugenia neoverrucosa</i>	guamirim, cambuí
<i>Eugenia prasina</i>	guamirim, cambuí, uvaia-do-campo
<i>Eugenia punicifolia</i>	-
<i>Eugenia pyriformis</i>	guamirim, cambuí
<i>Eugenia sp.</i>	-
<i>Myrciaria campestris</i>	cambuí
<i>Myrciaria myrcioides</i>	-
<i>Myrciaria rufescens</i>	cambuí
<i>Myrcia glabra</i>	guamirim-vermelho
<i>Myrcia hebepetala</i>	aperta-guela
<i>Myrcia sp.</i>	cambuí
<i>Myrcia splendens</i>	guamirim-de-folha-miúda
<i>Myrcia tomentosa</i>	goiaba-brava
<i>Myrciaria floribunda</i>	cambuí
<i>Psidium cattleianum</i>	araçá

Espécie	Nome comum
<i>Psidium cattleyanum</i>	araçá
<i>Psidium guajava</i>	goiaba-branca
<i>Syzygium jambos</i>	jambo
Nyctaginaceae	
<i>Guapira opposita</i>	maria-mole
<i>Guapira sp.</i>	maria-mole
Olacaceae	
<i>Heisteria silvianii</i>	brinco-de-mulata
Onagraceae	
<i>Ludwigia elegans</i>	cruz-de-malta
Osmundaceae	
<i>Osmunda regalis</i> var. <i>spectabilis</i>	-
Passifloraceae	
<i>Passiflora cincinnata</i>	maracujá-do-mato
<i>Passiflora edulis</i>	maracujá-do-mato
Peraceae	
<i>Pera glabrata</i>	tabucuva
Phyllanthaceae	
<i>Hyeronima alchorneoides</i>	urucurana
<i>Savia dictyocarpa</i>	guaraiuva
Phytolaccaceae	
<i>Gallesia integrifolia</i>	pau-d'alho
<i>Seguieria aculeata</i>	agulheiro
Picramniaceae	
<i>Picramnia glazioviana</i>	camboitá
Pinaceae	
<i>Pinus elliottii</i>	pinheiro
Piperaceae	
<i>Peperomia catharinæ</i>	-
<i>Peperomia hispidula</i>	-
<i>Piper aduncum</i>	caapeba
<i>Piper cernuum</i>	-
<i>Piper lhotzkyanum</i>	-
<i>Piper reitzii</i>	-
<i>Piper rivinoides</i>	erva-de-vidro
<i>Piper urocarpa</i>	-
Plantaginaceae	
<i>Plantago major</i>	tanchagem
<i>Plantago tomentosa</i>	tanchagem

Espécie	Nome comum
Poaceae	
<i>Andropogon bicornis</i>	-
<i>Brachiaria sp.</i>	capim-braquiária
<i>Chusquea oxylepis</i>	taquarembó
<i>Melinis minutiflora</i>	capim-gordura
<i>Panicum maximum</i>	capim-colonião
<i>Paspalum sp.</i>	-
<i>Setaria sp.</i>	-
Polygalaceae	
<i>Polygonum sp.</i>	-
Polygonaceae	
<i>Coccoboa arborescens</i>	-
<i>Coccoboa vellosiana</i>	-
Polypodiaceae	
<i>Campyloneurum nitidum</i>	-
<i>Cochlidium punctatum</i>	-
<i>Leucotrichum schenckii</i>	-
<i>Microgramma percussa</i>	-
<i>Microgramma squamulosa</i>	-
<i>Pecluma recurvata</i>	-
<i>Pecluma sicca</i>	-
<i>Pecluma truncorum</i>	-
<i>Phlebodium pseudoaureum</i>	-
<i>Pleopeltis astrolepis</i>	-
<i>Pleopeltis hirsutissima</i>	-
<i>Pleopeltis macrocarpa</i>	-
<i>Pleopeltis pleopeltidis</i>	-
<i>Serpocaulon catharinae</i>	-
<i>Serpocaulon meniscifolium</i>	-
Proteaceae	
<i>Roupala brasiliensis</i>	carne-de-vaca
<i>Roupala montana</i>	carne-de-vaca
Pteridaceae	

Espécie	Nome comum
<i>Adiantopsis perfasciculata</i>	-
<i>Adiantum pentadactylon</i>	-
<i>Adiantum raddianum</i>	-
<i>Doryopteris hybrida</i>	-
<i>Pityrogramma trifoliata</i>	-
<i>Polytaenium lineatum</i>	-
<i>Pteridium aquilinum</i>	samambaia-do-campo
<i>Pteris decurrentis</i>	-
<i>Pteris deflexa</i>	-
<i>Pteris splendens</i>	-
<i>Pteris vittata</i>	-
Rosaceae	
<i>Eriobotrya japonica</i>	ameixeira, nespereira
<i>Prunus sellowii</i>	pessegueiro-bravo
<i>Rubus rosifolius</i>	moranguinho-silvestre
Rubiaceae	
<i>Alibertia concolor</i>	-
<i>Amaioua guianensis</i>	-
<i>Amaioua intermedia</i>	canela-de-veado, guapeva
<i>Bathysa australis</i>	cauassú
<i>Cephaelis tomentosa</i>	-
<i>Coccocypselum lanceolatum</i>	-
<i>Diodia teres</i>	mata-pasto
<i>Faramea montevidensis</i>	-
<i>Guettarda viburnoides</i>	veludo-branco
<i>Ixora venulosa</i>	-
<i>Manettia cordifolia</i>	cipó-de-santo-antonio
<i>Margaritopsis cephalantha</i>	-
<i>Palicourea marcgravii</i>	erva-de-rato
<i>Posoqueria latifolia</i>	laranja-de-macaco
<i>Psychotria carthagrenensis</i>	erva-de-rato

Espécie	Nome comum
<i>Psychotria cephalantha</i>	erva-de-rato
<i>Psychotria leiocarpa</i>	erva-de-rato
<i>Psychotria longipes</i>	erva-de-rato
<i>Psychotria sessilis</i>	-
<i>Psychotria suterella</i>	erva-de-rato
<i>Psychotria vellosiana</i>	erva-de-rato
<i>Rudgea jasminoides</i>	erva-de-rato
Rutaceae	
<i>Esenbeckia febrifuga</i>	-
<i>Esenbeckia grandiflora</i>	guarantã
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	mamica-de-porca
Salicaceae	
<i>Casearia decandra</i>	guacatonga
<i>Casearia obliqua</i>	guacatonga
<i>Casearia sylvestris</i>	guacatonga
Sapindaceae	
<i>Allophylus edulis</i>	camboatã, catingueiro-grado
<i>Allophylus petiolulatus</i>	vacum
<i>Cupania oblongifolia</i>	baga-de-mocego, camboatá
<i>Cupania vernalis</i>	camboatá
<i>Dodonaea viscosa</i>	-
<i>Matayba elaeagnoides</i>	camboatá
<i>Matayba guianensis</i>	camboatá
<i>Matayba juglandifolia</i>	camboatá-branco
<i>Sapindus saponaria</i>	sabonete
Sapotaceae	
<i>Ecclinusa ramiflora</i>	grumixava, gumbijava, maçaranguba
<i>Pouteria bullata</i>	guacá-de-leite
<i>Pouteria laurifolia</i>	aguaí
<i>Pradosia lactescens</i>	-
Selaginellaceae	
<i>Selaginella flexuosa</i>	-

Espécie	Nome comum
<i>Selaginella muscosa</i>	-
<i>Selaginella sp.</i>	-
Solanaceae	
<i>Acnistus arborescens</i>	marianeira
<i>Aureliana fasciculata</i>	-
<i>Brugmansia suaveolens</i>	trombeteira
<i>Brunfelsia sp.</i>	-
<i>Capsicum flexuosum</i>	-
<i>Capsicum mirabile</i>	-
<i>Cestrum lanceolatum</i>	-
<i>Cyphomandra diploconos</i>	-
<i>Sessea brasiliensis</i>	peroba-d'água
<i>Solanum bullatum</i>	-
<i>Solanum granulosoleprosum</i>	gravitinga
<i>Solanum granuloso-leprosum</i>	-
<i>Solanum inaequale</i>	-
<i>Solanum inodorum</i>	espora-de-galo
<i>Solanum mauritianum</i>	-
<i>Solanum pseudoquina</i>	joá
<i>Solanum rufescens</i>	-
<i>Solanum sp.</i>	gravitinga
<i>Solanum variabile</i>	-
Symplocaceae	
<i>Symplocos cf. variabilis</i>	-
<i>Symplocos tetrandra</i>	-
<i>Symplocos uniflora</i>	-
Tectariaceae	
<i>Tectaria incisa</i>	-
Thelypteridaceae	
<i>Macrothelypteris torresiana</i>	-
<i>Thelypteris amambayensis</i>	-
<i>Thelypteris decussata var. brasiliensis</i>	-

Espécie	Nome comum
<i>Thelypteris dentata</i>	-
<i>Thelypteris raddii</i>	-
Thymelaeaceae	
<i>Daphnopsis schwackeana</i>	-
Typhaceae	
<i>Typha angustifolia</i>	taboa
<i>Typha domingensis</i>	taboa
Urticaceae	
<i>Boehmeria caudata</i>	rabo-de-raposa
<i>Cecropia glaziovii</i>	embaúba-vermelha
<i>Cecropia hololeuca</i>	embaúba-prateada
<i>Cecropia pachystachya</i>	embaúba
<i>Coussapoa microcarpa</i>	-
<i>Urera baccifera</i>	urtiga
Verbenaceae	
<i>Citharexylum myrianthum</i>	pau-viola
<i>Lantana camara</i>	cambará
<i>Lantana fucata</i>	cambará-roxo
<i>Stachytarpheta cayennensis</i>	gervão
Vochysiaceae	
<i>Qualea selloi</i>	ouro-da-serra
<i>Vochysia tucanorum</i>	pau-de-tucano
Woodsiaceae	
<i>Deparia petersenii</i>	-
<i>Diplazium ambiguum</i>	-
<i>Diplazium cristatum</i>	-
<i>Diplazium turgidum</i>	-
Zingiberaceae	
<i>Hedychium coronarium</i>	írio-do-brejo